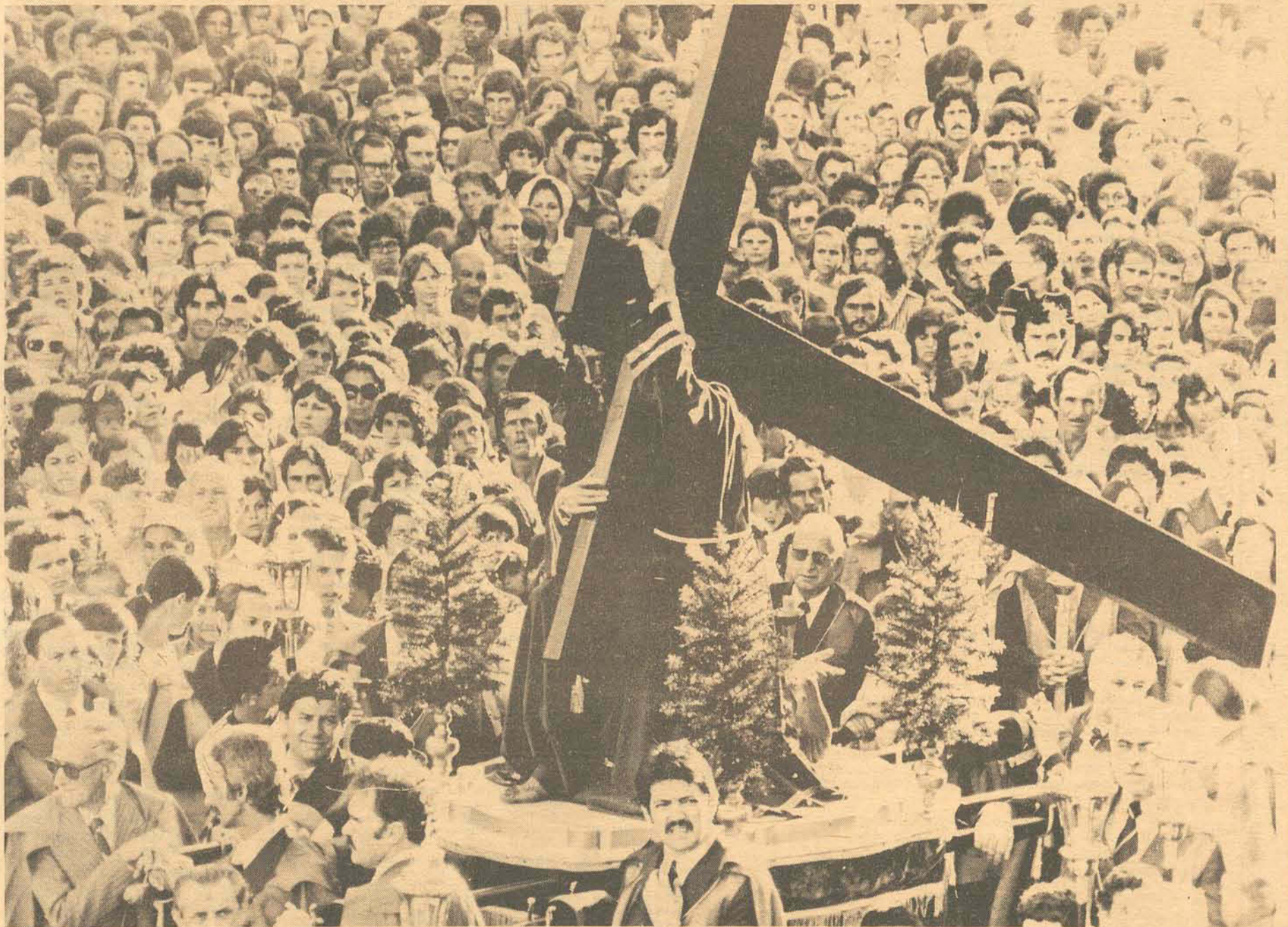


DISCO VOADOR APARECE EM SP

Um objeto muito luminoso e que fazia estranhas evoluções no espaço foi visto por milhares de pessoas na capital paulista (Pg.7)

*Povo devoto enche a praça
na procissão do Senhor*

Como em anos anteriores, a Procissão do Encontro reuniu milhares de fiéis na Praça XV, em frente à Catedral. (Página central).



**Brasil
goleia
no seu
primeiro
teste**

Página 16

**Avai e
Figueirense
empatam
na rodada
dupla**

Páginas 14 e 15

O ESTADO
EDICÃO DE
SEGUNDA FEIRA
Florianópolis, 13/03/78 - Ano 63 - Nº18.992 - Cr\$ 5,00

**Joinville
decide esta
semana se
mantém
estado de
emergência**

Página 7

Os filmes da semana

MARÍLIA E MARINA - Filme nacional, dirigido por Luiz Fernando Goulart, com Katia D'Angelo, Denise Bandeira, Fernanda Montenegro, Stepan Nercesian, Nelson Xavier. O roteiro tem origem num poema de Vinícius de Moraes, cujo título é *Balada de Duas Mocinhas de Botafogo*. *Marília e Marina* são filhas de uma viúva da classe média. Debrucha-se o filme sobre

as opções de vida que mãe planeja para ambas. Para *Marília*, o sonho de um casamento de conveniências; para *Marina*, a mãe fecha os olhos em relação às suas liberdades. Ela trabalha fora e, muito cedo, é uma mulher desiludida com a vida e com os homens.

Censura 18 anos. Cecomtur 14-16-19,45-21,45

DEU A LOUCA NAS MULHERES -

Pornochanchada nacional, de Roberto Machado, com Zacarias (Mauro Gonçalves), Meiry Vieira, Julicles Telles. Censura 18 anos. Ritz 17-19,45-21,45

KEOMA - Difícil acreditar que, a esta altura, alguém ainda se entusiasme com "western spaguetti". Ai está um deles, ainda remanes-

cente do famigerado ciclo. Dirigido por Enzo Castellari, ainda com Franco Nero e com William Berger, Olga Karlatos, Woody Stroode. São José 15-19,45-21,45

A MENOR VIOLENTADA - Censura 18 anos. Coral 15-20-22hs.

ORCA - A BALEIA ASSASSINA CISCO PIKE - Censura 18 anos. Roxy 14 e 20 hs.

CASANOVA E CIA - DE François Legrand c/Tony Curtis. Censura 18 anos. Jalisco 20hs.

A ÁRVORE DOS SEXOS UM LADRÃO COMO POUCOS - 18 ANOS. Glória 20hs.

O ÚLTIMO PISTOLEIRO (The Shootist) de Don Siegel, com John Wayne. Lauren Bacall. Rajá 20hs.

Zeffirelli vem para lançar seu filme no Brasil

Rio — Procedentes de Los Angeles — estava trabalhando na filmagem de "O Campeão", nova versão do clássico de 1931, que terá como ator principal Robert Redford —, chegou ao Rio o famoso diretor italiano Franco Zeffirelli. Veio para o lançamento nacional, no próximo dia 13, de sua última realização: "Jesus de Nazaré".

Nascido em Florença, Itália, em 12 de fevereiro de 1924, Franco Zeffirelli é reconhecido pela crítica mundial como um dos mais importantes diretores da atualidade, consagrado por suas realizações de "Romeu e Julieta", "Irmão Sol, Irmã Lua," entre outros.

Falando à imprensa, no Galão, Zeffirelli disse que considera o mercado brasileiro como um dos melhores do mundo, frisando que "meus filmes sempre fazem grande sucesso aqui". Disse ainda que durante sua estada de quatro dias entre nós pretende manter contato com jovens cineastas nacionais visando a futuras realizações.

"Jesus de Nazaré", filme que deu origem a grandes polêmicas no Vaticano, mas que acabou recebendo o apoio do Papa Paulo VI, estreará segunda-feira, no Rio, nos cinemas Roxy, Vitória, São Luiz, Carioca, Madureira II, Imperator e Icaraí. Franco Zeffirelli hospeda-se no Hotel Meridien.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural! Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência de WALDEMAR NAZARETH

Consulte seu médico

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312 Ed. Dias Velho - Fone 22-68-47 88 000 - Florianópolis - SC



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 581

OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 16 a 28.03.78, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de abril de 1978, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 4% a.a.

- **Valor de substituição:** O valor nominal reajustado vigorante no mês de fevereiro de 1978

- **Início da fluência de juros e de prazo:** Contados a partir do mês de fevereiro de 1978

- **Vencimento:** 15.02.80

- **Modalidades:** Ao portador e nominativa-endossável

b) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.

- **Valor de substituição:** O valor nominal reajustado vigorante no mês de fevereiro de 1978

- **Início da fluência de juros e de prazo:** Contados a partir do mês de fevereiro de 1978

- **Vencimento:** 15.02.83

- **Modalidades:** Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigorante no mês de abril de 1978, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 03 e 04.04.78.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro (RJ), 28 de fevereiro de 1978.
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

a) Chefe de Departamento

EDITAL DE INTIMAÇÃO

O DOUTOR MARCIO SOUZA BATISTA DA SILVA, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAS SABER a todos quanto este edital, virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, por parte da EDICLASS — EDITORA CLÁSSICA JUMAL LTDA., lhe foi apresentada a Petição abaixo transcrito com o respectivo despacho: "EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CÍVEL DE FLORIANÓPOLIS, EDICLASS — EDITORA CLÁSSICA JUMAL LTDA., Sociedade por Quotas de responsabilidade Limitada, com sede na Cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, à Rua Comendador Caminha nº 304, CGC Nº 87.920.062/0001 e Registrada na Junta Comercial sob nº 379408, por seu Procurador, infra assinado, vem, Requerer à V. Excia., com base no Artigo 867 e seguintes do C. P. Civil, o **PROTESTO JUDICIAL** da Firma EDITORA CLÁSSICA SUL BRASILEIRA, sita à Rua Trajano, Galeria Berenhauser, ANEXO Firma Imobiliária Portal, na pessoa de seu (s) Representante (s) legal (is), em consequência de uma série de Fatos que passa a EXPOR, A Saber: 1ª) A Requerente, Firma de Tradição no Rio Grande do Sul, edita a Obra Literária Didática intitulada "ENCICLOPÉDIA DOS POLÍTICOS SUL-RIO GRANDENSES", já com quatro Edições, num total de 35.000 volumes. 2ª) A Obra Citada foi fruto do trabalho, Imaginação e Criatividade do Grupo de Abnegados, que Compõe a Requerente. 3ª) Procurando Resguardar seu Empreendimento, entrou a mesma com pedido de Privilégio no Instituto Nacional de Propriedade Industrial, protocolado, ORGÃO DO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO, estabelecido na Cidade do Rio de Janeiro, sob nº 00 630, datado de 04 de março de 1975 Na Seção "DEPÓSITO DE PATENTES". 4ª) A Requerente utiliza, para efeito de publicação e venda, de suas Obras de um Contrato e um formulário contendo todos os dados do BIOGRÁFADO. 5ª) A QUANTIDADE DE VOLUMES JÁ PUBLICADOS, por si só, está a evidenciar o alcance e a penetração da EMPRESA REQUERENTE NA COMUNIDADE SUL-RIO GRANDENSE, principalmente se considerar-mos que suas atividades tiveram início em 1974. 6ª) Face à seriedade do Empreendimento, que se consagrou em tão poucos anos de existência, a Requerente, em Outubro de 1977, por seu Diretor Presidente, deu início, junto as lideranças Político-Partidárias e às Autoridades Governamentais deste Estado de Santa Catarina, nesta Capital, aos primeiros contatos Empresariais, visando a Instalação de Idênticos trabalhos em todo Território Catarinense, por se tratar de Propriedade Industrial de caráter Nacional. 7ª) Com surpresa da Requerente, porém, veio a seu conhecimento que, nesta Capital à Rua Trajano, Galeria Berenhauser, Junto Imobiliária Portal, está sediada uma Firma, cujo Nome, EDITORA CLÁSSICA SUL BRASILEIRA, vem, lamentavelmente, usando de Métodos pouco recomendável, fazendo-se passar pela Requerente. 8ª) Utilizou-se das Obras Editadas pela Requerente, para conseguir conquistar a confiança dos contratados, levando-os a assinarem contrato, mediante um pagamento inicial e restante através de títulos cambiais. 9ª) Os formulários praticamente, são iguais aos da Requerente uma vez, que foram copiados e o próprio nome da pseudo Firma se Assemelha, tendo em vista que os corretores ardilosamente, dizem ser da Editora Clássica, exibindo as Obras como se fora Editada por eles. 10ª) Existe, ainda, suspeita, de que as Obras em poder dos Requeridos, foram retiradas dos Escritórios da Requerente há tempos atrás, Fato que deu origem a pedido de Instauração de Inquérito Policial, na Cidade de Porto Alegre, haja visto, que as Obras Editadas são de Exclusividade das pessoas contratantes. 11ª) Também, chegou ao conhecimento da Requerente que a Firma "FANTASMA", não tendo Tradição e nem suporte Econômico necessário a um Empreendimento de tamanha envergadura, levando a crer que a finalidade é de locupletar-se, indevidamente às custas alheias. 12ª) A condenável atitude, preocupa sobremaneira a Requerente, que está iniciando suas atividades em terras Barriga-Verde, e tal fato, se não for sustado, virá fatalmente prejudicá-la uma vez, que o descrédito por parte daqueles que forem ludibriados será evidente. 13ª) O Decreto Lei nº 7903 de 27/08/45, modificado pela Lei 5.772 de 21/12/71, Código da Propriedade Industrial Protege os Direitos Relativos à Propriedade Industrial e também aplica sanções penais para os Infratores dos Dispostos previsto, digo, Dispositivos Previsto na mesma. 14ª) É facultado aos que queiram prover a ressalva de Direitos, manifestar a sua intenção mediante Protesto Judicial, na forma do Artigo 867 do C. P. Civil. É de interesse legítimo da Suplicante que a Firma EDITORA CLÁSSICA SUL BRASILEIRA, deixe de contratar e propagar a Edição da Enciclopédia de Biografia Ilustrada ou qualquer outro nome que venha utilizar, induzindo os contratados de que a Obra seja de sua Criação, assim exposto: Pede a V. Excia., que se digno de mandar intimar a Firma EDITORA CLÁSSICA SUL BRASILEIRA, na pessoa de seu (s) representante (s) legal (is) para que tomem conhecimento do presente protesto judicial. Pede outrossim, a INTIMAÇÃO por Editais publicados na forma da lei, de terceiros, para conhecimento da intenção da Requerente. Pede afinal, que, feitas as intimações, sejam os Autos entregue a Suplicante, de acordo com o que dispõe o Artigo 872 do Código de Processo Civil no prazo de 48 horas e independentemente de traslado. Dá a presente o valor de Cr\$ 2.100,00 (Dois mil e cem cruzeiros). Termos em que, Pede Deferimento. Florianópolis, 08 de março de 1978. (as) Sadi Lima, Advogado. OAB/SC. 0754. **DESPACHO:** R. A. Como requer. Em 08.03.78. (as) Márcio Souza Batista da Silva, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou o MM. Juiz de Direito expedir o presente edital que, na forma da lei será afixado nos auditórios deste Juízo. Florianópolis, 09 de Março de 1978. Eu, Secundino L. dos Santos, Escrivão, o subcrevo.

Márcio de Souza Batista da Silva

Juiz de Direito da 3ª Vara Cível

"AUTÊNTICOS" QUEREM CONTINUAR SENDO NOTÍCIA UTILIZANDO "PINGA-FOGO"

Brasília - O grupo "autêntico" na câmara pretende retomar uma estratégia de ação testada e aprovada no ano passado; a fim de obter repercussão para os seus pronunciamentos: a de vários deputados, em uma mesma sessão, ocuparem a tribuna para abordar um único tema previamente escolhido, analisando-o sob vários aspectos e enfoques.

Embora alguns de seus integrantes afirmem que não pretendem marcar uma linha de atuação frontalmente contrária a do atual líder Tancredo Neves, que vem sendo identificado com os setores mais moderados do partido, o grupo tenciona agir de forma independente, sem que isso implique em contestação a atual liderança.

A relação dos vice-líderes do deputado Tancredo Neves, divulgada oficialmente no final da tarde de sexta-feira não foi bem recebida pelo grupo - hoje formado por cerca de 45 deputados, todos eles alinhados em torno do ex-líder Freitas Nobre. A presença da lista do nome do deputado Aurélio Campos (MDB-SP), particularmente, mereceu críticas severas da parte de vários deputados da linha mais progressista do partido, entre os quais os Srs. João Cunha (SP), e Fernando Lyra (PE).

Por entenderem que a postura do partido, de agora em diante, cairá em eficiência como órgão basicamente de oposição, os deputados "autênticos" decidiram iniciar um trabalho visando organizar a nova estratégia de atuação "que pelo menos manteria bem clara e definida a bandeira oposicionista", como explicou o Sr. João Cunha.

A maior preocupação dos "autênticos" e com o ano eleitoral, que, como das outras vezes, implica no esvaziamento do plenário

pela assistência que os deputados se vêm obrigados a dar às suas bases nos Estados para garantir a reeleição. Por causa disso, eles estão estudando uma fórmula capaz de garantir uma presença efetiva do grupo noticiário da imprensa. Isto poderia ser obtido - como sugeriu o deputado João Cunha - através da estratégia empregada no ano passado, tão logo foi lançada à tese da convocação da Assembleia Constituinte; vários deputados - houve dias em que o número chegou a 15 - se articulam previamente, escolhem um tema e distribuem entre si os vários enfoques sobre os quais elaborarão os seus discursos, que são pronunciados durante o pequeno expediente, o "pinga-fogo".

Este horário da sessão é particularmente favorável a este tipo de ação, pois os deputados dispõem de cinco minutos, diariamente, para ocupar a tribuna e falar de qualquer assunto, sem necessidade de conceder apertes, que inclusive, são proibidos. O "pinga-fogo" é um período da sessão, de uma hora de duração, para o qual os deputados não precisam esperar pela indicação de suas lideranças ou entrar na fila para obter tempo para falar: a lista de inscrição é aberta até minutos antes da sessão e qualquer deputado pode se inscrever e discursar. Mesmo que o tempo não permita a leitura na íntegra de seus discursos, os deputados podem simplesmente encaminhá-los diretamente à taquigrafia, garantindo o registro de seu conteúdo na "voz do Brasil".

No ano passado o grupo "autêntico" se utilizou da tática dos vários discursos sobre um mesmo tema para forçar a imprensa a noticiar o trabalho do partido em favor da Constituinte, tema que já

não vinha merecendo espaço no noticiário por haver caído na rotina. A última vez que a técnica dos discursos em bloco foi usada foi quando o grupo "neo-autêntico" encontrou-se com o general Cordeiro de Farias, no congresso, fato que dividiu a bancada provocando reações dos que se mostravam a favor de tais encontros e dos que ficaram contra. O grupo "autêntico", em massa, foi à tribuna protestar contra os entendimentos dos "neo-autênticos" com o general, obtendo ampla repercussão na imprensa.

Um discurso grande, isolado, às vezes pode não chamar tanto a atenção quanto vários, pequenos sobre um mesmo assunto. Às vezes o assunto pode até não ser muito bom em termos de notícia, mas basta o fato de vários deputados irem à tribuna para falar especificamente sobre ele para que as atenções converjam para o acontecimento e o tema vire um fato de destaque - argumenta o deputado João Cunha.

O deputado Fernando Lyra, um dos principais articuladores da campanha para a recondução do ex-líder Freitas Nobre faz questão, porém, de afirmar que o assunto ainda não está definido, e depende de reuniões, encontros, contatos, entendimentos com os companheiros para que se decida se é viável ou não a aplicação da "técnica".

Pelos cálculos do deputado João Cunha o grupo "autêntico" teria presença garantida na imprensa pelo menos quatro vezes por semana. "São cerca de 45 identificados com a antiga linha "autêntica". Dez deles todo dia na tribuna, usando o seu direito de falar no "pinga-fogo" dará para movimentar bem o noticiário", explicou.

COLUNA DO CASTELLO

Um estilo sucessório

As sucessões estaduais repetirão em abril a sucessão presidencial que o país viu em janeiro. O general João Baptista de Figueiredo foi escolhido meses antes da data em que, oficialmente, segundo o governo mesmo determinará a critério de suas próprias conveniências, o presidente Ernesto Geisel começaria a pensar no assunto. Agora, também a lista dos próximos governadores está pronta. Nos gabinetes do Palácio do Planalto, os nomes esperam apenas que a Arena se reúna em Convenção Nacional e homologue direitinho, como lhe convém e compete, a indicação, como candidato, do futuro presidente da República. Num caso como no outro, atribuiu-se aos brasileiros em geral e aos políticos coadjuvantes especialmente o papel de se os prazos e as normas estivessem valendo.

Os arenistas precisam, desta vez, acreditar em que as indicações já estão feitas para se apresentarem, unidos e coesos, conforme o padrão que a política brasileira herdou da disciplina e da retórica castrense, no dia da convenção. Não havendo escolhidos, não há preteridos e sem preterições desaparecem os motivos para um voto eventual do protesto.

Em seguida, no dia 10, o presidente Geisel e o candidato regularizado na véspera, general Figueiredo, reúnem-se e, em questão de horas, anunciam à população seus novos governadores. Como no dia 5 de janeiro.

Antes disso é preciso manter sigilo, embora se tolerem as indiscrições entre amigos muito íntimos. O general Figueiredo, por exemplo, foi avisado de que seria ungido em meados de novembro, mesmo se o convite formal demorasse ainda quase dois meses. Na disputa pelos estados, houve

candidatos que se souberam eleitos há semanas — quatro, pelo menos, tiveram esse privilégio de maneira direta. Outros, por sinais vindos de Brasília. O senador Virgílio Távora, por exemplo, teve a certeza de que governaria mais uma vez o Ceará no momento em que seu antecessor, Adauto Bezerra recebeu a ordem de revogar todas as disposições em contrário. A situação do ex-governador Laudo Natel, em São Paulo, pode ser mais ambígua, porque ferve contra ele um caldo particularmente espesso: a suspeita de muitos arenistas, ratificada pelo deputado Herbert Levy, que o partido do governo pode sair das eleições parlamentares de novembro com a bancada paulista reduzida a dez lugares.

Como a volta do sr. Laudo Natel ao Palácio dos Bandeirantes vinha sendo patrocinada — além das idiosincrasias, é claro —, pela convicção de que era preciso recompensá-lo por serviços prestados à Arena em São Paulo, o argumento sofreu um sério abalo. Ainda assim, ele deve ter encontrado motivos para reforçar sua crença de que bem organizadas listas, ouviu a instrução de incluí-lo a qualquer preço. E incluiu imediatamente, sem que fosse preciso sequer o sr. Laudo Natel admitir que é candidato.

Pelo método adotado, presume-se que o governo federal não está interessado em dissimular o caráter autoritário das decisões que vão conduzir a sucessão estadual. Os futuros governadores serão, sem tirar nem por, os preferidos do Palácio do Planalto, a mesma forma, de resto, que moldou o sucessor do presidente Geisel. Debates sobre a legitimidade desse processo de escolha parecem ferir suscetibilidades em Brasília, onde autoridades retrucam, invariavelmente, que a rigor não é mais democrática a sucessão quando é o alto comando do exército que vota, como se essa fosse a opção única e inevitável de eleição presidencial da longa entrevista do tenente-coronel Tarcísio Nunes Ferreira, ressalta a evidência de que essa não é, necessariamente, a lógica de militares: ele disse que um presidente pode ser delegado da Nação ou de forças revolucionárias, dependendo se o momento é normal ou de crise. Portanto, quando se discute a legitimidade das sucessões, deixou de ser obrigatório raciocinar pela ortodoxia do regime. Como entrou em voga, depois de longo período de xenofobia política, comparar as soluções brasileiras ao que faz o mundo, pode-se dizer que na França, cuja cultura, segundo o deputado José Bonifácio, ninguém nega, pelo número de estrelas escolhem-se restaurantes.

Importa, por isso, registrar que o método sucessório que o governo Geisel adotou é asséptico, automático e infalível, menos num ponto: há eleições parlamentares este ano e por mais que o deputado Francelino Pereira se esforce, é impossível disfarçar o sentido plebiscitário que o voto na Arena ou no MDB adquiriu. As escolhas estão identificadas demais com a vontade unilateral do Palácio do Planalto. Governadores que vieram a governar com minoria, portanto, terão perdido mais do que a própria legitimidade.

Sofreram uma rejeição de urna que transborda os limites estaduais e se derrama em Brasília, pois não foram nem delegados de forças revolucionárias, o que é um excelente sintoma de que o país normalizou-se, nem representantes da Nação, o que é um sintoma paradoxal de que o país não se normalizou tanto assim. Com a Lei Falcão e todos os expedientes adotados no ano passado, esse pode ser um risco remoto. Mas as eleições são surpreendentes. A França que o deputado José Bonifácio citou como exemplo há uma semana ontem elegeu os socialistas.

Marcos Sá Correa
Redator-Substituto

Sem abrir o pacote não haverá mudança política, diz Lyra.

Brasília - Se não reabrirem o "pacote de abril", as anunciadas reformas não vão modificar nada", afirmou, ontem, o deputado Fernando Lyra (MDB-PE). O MDB, segundo o deputado, não deve voltar às esperadas "reformas", sob pena de ficar à margem do processo político, pois perderá a credibilidade junto à consciência democrática da nação, deixando de ser desaguadouro das oposições.

As críticas do tenente coronel Tarcísio Ferreira, comandante do 13º Batalhão de Infantaria Blindada, na opinião do deputado emedebista, "refletem de certa forma um estado de inconformismo que atinge também a área militar. O coronel só é uma exceção no tocante ao extravasamento, pois muitos militares pensam como ele".

O comentário feito pelo oficial do exército a respeito do presidente do senado, sr. Petrônio Portella - "uma presença espúria no processo", não surpreendeu o parlamentar pernambucano.

— Muita gente já disse isso a respeito do senador Petrônio Portella. Apesar de ser uma pessoa controversa, ele ganhou a confiança do presidente da república a ponto de ter sido citado nominalmente em um de seus discursos - comentou.

Pontes de Miranda condena o AI-5 e sugere revisão

Maceió - O jurista Pontes de Miranda, disse, irritado, que o AI-5 foi um crime contra a herança luso-brasileira e à própria herança brasileira e, pessoalmente, não admite que o Brasil tenha cometido um delito que nunca a monarquia cometeu, nem o povo português.

Nascido em Alagoas, Pontes de Miranda veio receber o título de "Doutor Honoris Causa" da Universidade Federal de Alagoas, entre outras homenagens. Ele falou, em entrevista coletiva à imprensa que "nem no tempo de Getúlio Vargas a ditadura foi tão autêntica como está sendo agora".

Sobre anistia, observou que ela deve ser analisada pelos poderes constituídos e que a anistia total seria alguma coisa a borrar a diferença entre as medidas reprováveis do governo e as medidas justas. Falou que tem de se examinar os casos um por um, para se dizer se houve justiça ou injustiça.

Criticou ainda o jurista alagoano as reformas do Poder Judiciário, "porque elas não atenderam às expectativas dos juristas e do próprio povo". Mais adiante, completou: "há um complexo nos governos que não são democratas, nem liberais, em relação à justiça".



ESTACAS DE CONCRETO PRE-MOLDADAS
TAJÁ - SC - Fones (0473) 44-1070 e 44-1072
QUALIDADE COMPROVADA

ENTREVISTA DE TENENTE CORONEL REPERCUTE NOS MEIOS POLÍTICOS

Brasília — O MDB provocará hoje à tarde, no plenário do Senado, um debate em torno da entrevista em que o coronel Tarcísio Ferreira defende o restabelecimento integral da democracia e critica o presidente Ernesto Geisel. Como o MDB receia que a ARENA impeça a transcrição da entrevista nos anais do Senado, o senador Evandro Carreira (MDB-AM) fará um discurso comentando-a.

O senador Paulo Brossard (RS), que não tem comparecido ao plenário do Senado, pois é um dos candidatos à liderança do partido estará presente, sendo quase certo que participará dos debates. A entrevista foi considerada pelo senador Brossard como de "excepcional importância". Ele diz concordar "com 95 por cento do que afirmou o ten-CEL Tarcísio Ferreira".

Na última quinta-feira o senador Evandro Carreira leu na tribuna o texto a conferência do ten-CEL Tarcísio Ferreira em Ponta Grossa, obtendo, desta forma, a sua transcrição nos anais do Senado. Nenhum dos senadores arenistas que estavam presentes fez qualquer comentário. Como o esquema funcionou, o sr. Evandro Carreira, que é um dos maiores defensores da candidatura do sr. Paulo Brossard a liderança, vai repeti-lo hoje.

Os senadores opositores presentes, a exemplo do que tem feito em outros assuntos, vão apoiar o orador em apertes. No debate de hoje, além do senador Brossard, deverá ter maior participação o senador Evelásio Vieira (SC) para quem a "entrevista do ten-CEL Tarcísio coincide bem o pensamento da grande maioria dos brasileiros. "Ele — comentou — disse de público o que todos estão falando na intimidade só os detentores do poder não querem ouvir. Nós pretendemos dar ao ten-CEL todo o apoio possível".

Para o senador Evandro Carreira, grande parte das declara-

ten-CEL Tarcísio representa muito com o que a bancada opositora vem sustentando há longo tempo, principalmente através do senador Paulo Brossard. As diferenças existentes são mais de forma propriamente de conteúdo.

Neste início de sessão legislativa, a liberação da bancada arenista no plenário do Senado tem ficado entregue aos senadores José Sarney (MA), Helvídio Nunes (PI), encarregado da ordem do dia, e Osires Teixeira (GO) o senador Eurico Resende (ES), que a lidera, apenas esporadicamente tem feito intervenções nos debates.

Ele pretendia que os grandes debates parlamentares começassem depois que os líderes da ARENA e do MDB fizessem sua análise da mensagem do Presidente da República ao Congresso, que marca o início da sessão legislativa.

"ODIOSA DISCRIMINAÇÃO"

Brasília — O coronel Tarcísio Ferreira e um patriota convicto e provado. A verdade é que os mais idealistas da jovem oficialidade de 1964, os que não aderiram mas construíram 64, trazem de algum tempo para cá um travo de amargura pelos novos rumos discriminatórios, autocráticos e ilegítimos que o movimento seguiu — comentou, ontem, o ex-deputado Francisco Pinto.

Durante o período em que esteve preso e nas vezes em que respondeu a processos em auditorias militares, o ex-deputado baiano disse ter tido oportunidade de conhecer bem o pensamento da jovem oficialidade do exército. "Quem tem bom ouvido, há muito tempo escuta vozes cheias de amargura e de inconformismo vindas dos quartéis. São vozes abafadas que não chegam a todos porque os militares são impedidos de falar" — acrescentou o sr. Francisco Pinto.

— Os militares tem limitações orgânicas, profissionais que nós civis não temos. Daí porque fala-

mos e parecemos democratas. Como eles são obrigados a silenciar, parecem adeptos de regimes de força e ditaduras — afirmou.

O ex-deputado baiano ressaltou que "ultimamente, inaugurou-se uma nova prática: o militar pode falar desde que seja para elogiar e nunca para criticar. "Essa" odiosa discriminação", em sua opinião, tem contribuído para distorcer a imagem das forças armadas junto ao povo. "Quem conhece um pouco os integrantes do exército sabe como é profundo entre eles o sentimento de patriotismo e a preocupação com a Nação, isto é com o povo e com as instituições democráticas e nacionais".

— Essa distorção precisa acabar. O coronel Tarcísio como já o fez o bravo coronel Ruy Castro, pagando o preço de prisões injustas, procuram restaurar a verdadeira imagem das forças armadas — concluiu.

TESE EMEDEBISTA

Brasília — "As idéias e o pensamento político do coronel Tarcísio Ferreira não tem nada demais. É o que o MDB, desde a sua fundação, vem protestando e denunciando de todas as tribunas ao nosso alcance. Se ele não fosse militar, sua manifestação não teria um significado maior. Mas, como ele faz parte do exército, seu pensamento é um problema mais militar do que político".

Esta é a opinião do secretário geral do MDB, deputado Thales Ramalho (MDB-PR) a respeito da entrevista do comandante da 13.ª Batalhão de Infantaria Blindada. O deputado opositor tem "informações contraditórias" a respeito do pensamento predominante nos quartéis. "Às vezes, observo, só se ouve o que os ouvidos querem ouvir".

De qualquer modo, o sr. Thales Ramalho salienta que a alta do custo de vida e as "tensões sociais" de modo geral também afetam diretamente os militares.

Deputado conversa com presos políticos de PE

Recife — O deputado Airton Soares, membros da comissão de direitos humanos do MDB, passou três horas, conversando com os presos políticos da penitenciária Barreto Campelo, na ilha de Itamaracá, quando recebeu informações sobre as condições carcerárias em que estão atualmente, tendo sido cientificado que "após a greve de fome no ano passado, a situação piorou em alguns aspectos".

Segundo o parlamentar opositor, o que piorou, conforme depoimentos dos dois presos condenados à prisão perpétua - Carlos Alberto Soares e Rholine Sonde Cavalcanti - foi o fato de que antes, quando o diretor do presídio achava por bem, esporadicamente, reunia a todos, e nessa ocasião era quebrada a incomunicabilidade a que estão sujeitos. Só que isso nunca mais aconteceu.

O deputado Airton Soares fez questão de ressaltar a boa vontade das autoridades pernambucanas que foram esperá-lo e permaneceram na penitenciária até a sua saída. Estavam o Secretário de Interior e Justiça, Sr. José Joaquim de Almeida, o Diretor da Superintendência de Serviços Penitenciários, Sr. Antonio Medeiros, e o próprio diretor do presídio, major José Siqueira.

As autoridades não mediram esforços para tratar a imprensa bem, convidando os repórteres que estavam do lado de fora do prédio para o gabinete do diretor onde, entre água de coco e cafezinho, foram cientificados, muito delicadamente, de que "não poderiam ter acesso aos presos políticos, pois, entre outras recomendações da própria justiça, os presos não deveriam ter seus nomes levados ao sensacionalismo, além de haver o fator segurança, já que uma foto poderia prejudicar a vida interna da casa".

O deputado paulista disse que primeiro conversou a sós com Carlos Alberto e Rholine, separadamente. Depois, com os dois aos mesmo tempo, em seguida, discutiu coletivamente com os demais 16 presos políticos "tudo reservadamente, como a lei assegura". Disse apenas que conversou desde os processos de cada um até a conjuntura política nacional "uma vez que são dissidentes políticos".

Como um ponto positivo, o deputado emedebista, que veio como advogado e como membro da comissão de Justiça do partido, frisou que a censura aos jornais e livros foi totalmente abolida, embora a revista aos familiares ainda continue rigorosa, sem, porém, os exageros de antes.

Os presos aguardavam a decisão do Supremo Tribunal Militar quanto ao habeas-corpus que havia sido impetrado, em Brasília, para que fosse suspenso o isolamento carcerário dos dois condenados à prisão perpétua. Como o Supremo Tribunal Militar não apreciou o assunto, por se julgar incompetente, o problema voltou para a espera do juiz auditor da 7.ª circunscrição militar.

No ano passado, durante uma greve de fome que durou 25 dias, o auditor Antônio da Silveira Rosas sugeriu ao Secretário de Interior e Justiça, na época o Sr. Sérgio Higino Dias Filho - hoje titular da Segurança Pública -, que a incomunicabilidade de Carlos Alberto e Rholine terminasse, mas o secretário manteve o isolamento, alegando que não agiria sob pressão - referindo-se à greve de fome - e que o auditor apenas sugerira, mas não determinara a medida. Agora o caso continua na dependência da auditoria militar.

Diante disso - frisou o Sr. Airton Soares - os presos hoje manifestam uma expectativa no sentido de que, como o juiz auditor está de novo com o assunto, ele determine o cumprimento de suas próprias sugestões. Há, por parte dos detentos, uma disposição inequívoca de reiniciarem o movimento grevista se, num determinado prazo, as recomendações da auditoria militar não se transformarem em realidade.

Disse ainda o deputado que os dois presos deram-lhe a incumbência de promover a revisão de seus processos para por fim a pena de prisão perpétua a que estão condenados. Acrescentou ainda que eles são os dois únicos casos do País nessas condições.

No pedido de revisão, afirmou, como preliminar, vamos requerer ao STM que durante o processamento do recurso cessem os efeitos que decorrem da pena de prisão perpétua uma vez que ela poderá ser reduzida. Creio que pode acontecer isso, pois, um outro detento, Alberto Vinícius Nascimento, que foi julgado no mesmo processo dos dois, porque recorreu, conseguiu ter sua pena reduzida para 30 anos.

O deputado Airton Soares afirmou também que percebeu "uma unidade de comportamento muito clara, uma coesão entre eles muito grande, bem como forte solidariedade por parte dos familiares".

Carlos Alberto Soares, de 31 anos, é condenado à prisão perpétua e mais 52 anos de reclusão, tendo respondido a nove processos acusados de pertencer ao Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, participando de assaltos, num dos quais morreu o tenente Mateus Levino, da aeronáutica.

Estudantes baianos vão participar das eleições

Salvador — Empenhados em campanha de voto nulo nas eleições parlamentares desde 1970, os estudantes universitários baianos estão revendo esta posição. Reunidos no clube de engenharia da Bahia, as lideranças do diretório central dos estudantes e representantes dos diretórios setoriais da UFBA, decidiram que "é fundamental participar ativamente" das eleições de 15 de novembro, "fortalecendo candidaturas realmente opositoras".

O voto nulo defendido pelas lideranças estudantis baianas depois da edição do AI-5, se justificava "como forma de denunciar a farsa eleitoral". Diante a situação política do país, os estudantes não abraçam a bandeira pelo MDB, mas "de quem dentro dele, e opositorista". Consideram fundamental um programa mínimo para ser assumido pelos candidatos que apoiarem e uma efetiva ligação entre o parlamentar e as bases formadas por trabalhadores.

A reunião realizada pelas lideranças estudantis se constituiu em debate sobre a situação do país, do qual participaram ainda o deputado Elquisson Soares, ex-líder do MDB na Assembléia Legislativa do Estado, o sr. Joviniano Neto, presidente da Associação dos Sociólogos da Bahia, o advogado Adelmo Oliveira, membro da ala jovem do MDB da Bahia e outros membros do partido Opositorista na Bahia.

STM retoma discussão sobre conteúdo do art. 45 da LSN

Brasília — Ao prosseguir segunda-feira no julgamento da professora Rosalice Magaldi Fernandes Parreira — condenada, em primeira instância a 1 ano e 2 meses de prisão, sob a acusação de propaganda subversiva em Volta Redonda (RJ) — O superior Tribunal Militar retomará a discussão, aberta há duas semanas pelo general Rodrigo Octávio, sobre o sentido da expressão "Meios de comunicação social, existente no art. 45 da Lei de Segurança Nacional".

O julgamento havia sido interrompido na semana passada, porque o ministro Gualter Godinho, momentos antes de iniciada a votação, resolveu pedir vistas do processo para elucidar dúvida. Para o general Rodrigo Octávio, que havia pedido vistas na semana anterior, não existem provas capazes de levar a acusada à condenação, exceto se um discurso que ela fez quando da instalação do departamento traba-

lhista do MDB, em recinto fechado, possa ser enquadrado no art. 45.

Mas esse artigo da Lei de Segurança Nacional, que trata da propaganda subversiva, só considera o crime se a propaganda é feita através de "quaisquer meios de comunicação social, tais como jornais, revistas, periódicos, livros, boletins, panfletos, rádios, televisão, cinema, teatro e congêneres, como veículos de propaganda de guerra psicológica adversa ou de guerra revolucionária ou subversiva".

O general Rodrigo Octávio entende que, no caso, houve um discurso dirigido a um público específico, num recinto fechado, sem a utilização de qualquer dos meios de comunicação social estabelecidos pela Lei de Segurança Nacional. A comunicação, a seu ver, foi meramente pessoal e, portanto, não pode ser confundida com "comunicação social —

aquela que se faz através de meios eletro-mecânicos".

O "caso Rosalice" será discutido pela terceira vez, no plenário do STM porque pela primeira vez um ministro suscita o debate sobre as verdadeiras intenções do legislador em relação à expressão "meios de comunicação social", utilizada no texto do art. 45. Se for aceita a tese do general Rodrigo Octávio — que até na semana passada contava com mais dois adeptos — os ministros Frago e Jaci Pinheiro — a acusação de propaganda subversiva só prosperará se os agentes tiverem se utilizado dos "meios de comunicação social", no caso jornais, revistas, periódicos, livros, boletins, panfletos, rádio, televisão, cinema, teatro e congêneres. Um discurso feito sem utilização de microfone e que não tenha sido reproduzido por processos eletro-mecânicos (imprensa, rádio, TV etc) não incriminará seu autor, nos termos do art. 45.

ESQUERDA VENCE NA FRANÇA, MAS GOVERNO ESPERA GANHAR 2o. TURNO

Begin diz que terror usava armas da União Soviética

Tel Aviv - O primeiro ministro Menahem Begin disse ontem que 37 israelenses morreram num ataque terrorista árabe contra dois ônibus de turistas perto desta cidade, e que três dos 11 atacantes estão fugindo.

Os terroristas eram procurados ao longo de 40 km na costa mediterrânea ao norte de Tel Aviv, e se impôs um toque de recolher nas zonas suburbanas, o primeiro num setor do território do País desde 1948.

Begin disse aos jornalistas que 25 dos mortos estavam no interior do ônibus que explodiu sábado durante uma luta com metralhadoras e granadas entre os terroristas e as forças de segurança israelenses.

O primeiro ministro disse que 76 pessoas ficaram feridas no atentado, o pior ataque terrorista nos 30 anos de vida de Israel. O exército havia calculado 82 feridos.

Begin manteve ontem de manhã uma reunião urgente com o gabinete e disse que adiará sua prevista reunião em Washington com o presidente Jimmy Carter ao menos por uma semana.

"Honraremos a memória dos homens, mulheres e crianças mortos, vítimas da guerra de nosso povo pela sobrevivência



Menahem Begin

que foram assassinados indiscriminadamente" disse Begin na abertura da reunião do gabinete.

Em uma declaração preparada, Begin censurou acerbamente a União Soviética e disse que os terroristas portavam armas de fabricação soviética. "Que todo o mundo veja a baixaza a que chegou o comunismo", exclamou.

Afirmou que a organização para a Libertação da Palestina (OLP), cuja unidade Al Fatah se

atribui o ataque, era "a organização mais desprezível surgida desde o nazismo".

Perguntado se seriam afetadas as conversações de paz com o Egito, Begin respondeu que "se existe o desejo sincero de acertar com Israel um acordo para trazer a paz; se tal desejo existe, este sangrento episódio não deveria impedir uma exaustiva negociação para firmar um Tratado de Paz".

O ministro da Defesa Ezer Weizman abreviou sua visita aos Estados Unidos e partiu de Nova Iorque de regresso a Israel devido ao ataque Palestino. Antes de partir, disse aos jornalistas que a represália era "uma possibilidade".

O comunicado militar disse que alguns dos 37 cadáveres recolhidos ao longo do trajeto de 48km onde os ônibus foram atacados estavam tão destruídos que a polícia não podia determinar se eram passageiros dos ônibus ou terroristas.

Begin afirmou que muitos cadáveres ficaram "carbonizados e quase irreconhecíveis". Dos 11 terroristas, Begin disse que seis foram mortos na luta com a polícia e soldados israelenses; dois presos e três continuavam foragidos em alguma parte da zona do ataque.

Paris - Uma aliança de socialistas e comunistas ganhou ontem o primeiro turno das eleições parlamentares francesas, mas com uma pequena maioria.

As projeções dos computadores que analisam a primeira volta das apurações outorgavam às forças esquerdistas pouco mais de 50 por cento dos votos populares - pouco menos do que indicavam as sondagens pré eleitorais.

A coalizão governamental de centro-direita que governa a França desde que De Gaulle subiu ao poder em 1958 recebia de 46 a 48 por cento, tendo ocorrido as urnas uma quantidade sem precedentes de mais de 83 por cento dos 33,4 milhões de eleitores inscritos na França.

A enorme afluência às urnas refletiu a importância da eleição, sublinhada na noite de sábado pelo presidente Giscard d'Estaing em discurso televisionado em que afirmara que "o destino da França estava nas mãos dos eleitores".

"A esquerda é uma maioria definitiva em número de votos populares", disse o líder socialista François Mitterrand durante o escrutínio. "E o partido socialista é o primeiro partido da França".

O líder comunista George Marchais acrescentou: "uma maioria dos eleitores manifestou rejeição pela política da austeridade, pelo desemprego. E pela miséria que defendia a coalizão governamental".

Mas os analistas disseram que as possibilidades de vitória da Aliança Esquerdista na segunda volta, no próximo domingo, de-

pende agora dos votos dos ecologistas e outros grupos minoritários de orientação esquerdista, que, se calcula, ganharão um quarto por cento dos votos da primeira volta.

Ainda com esses votos os esquerdistas poderão encontrar, segundo os observadores as seguintes dificuldades para manterem a vitória da primeira volta:

- Considera-se que a distribuição eleitoral francesa favorece intencionalmente a área rural, onde a coalizão governamental tem força. Calcula-se que a oposição terá que ganhar 53% dos votos na segunda volta para conseguir a maioria no Parlamento.

- Muitos franceses se acostumaram a votar na esquerda na primeira volta para manifestar seu descontentamento, mas depois mudam seu voto.

O próprio François Mitterrand não conseguiu obter uma maioria na votação de ontem e terá que candidatar-se no próximo domingo. Ele fez um apelo pela "unidade" com seus aliados comunistas. Apesar de uma meta comum de poder, os socialistas e os comunistas tem muitas divergências internas para a formação de um plano de governo.

Hoje os esquerdistas decidirão a retirada e apoio aos candidatos mais ou menos votados.

Do grau em que consigam uma unidade de plano governamental e do grau em que os eleitores socialistas votem pelos comunistas melhores colocados, será outro fator chave das possibilidades de uma vitória esquerdista.

Papa condena

"os fatos amargos e desalentadores"

Cidade do Vaticano, — Numa clara referência ao ataque terrorista árabe contra dois ônibus de turistas israelenses, o Papa Paulo VI disse ontem que não pode permanecer insensível aos "fatos amargos e desalentadores" que afetam a vida pública.

Em sua mensagem a umas 10 mil pessoas concentradas na Praça de São Pedro para receber sua bênção dominical, o Papa disse em italiano que a cristandade estava próxima a iniciar a Semana Santa.

"Devemos proclamá-lo no momento em que chegam, neste dia, notícias amargas e desalentadoras de tantas partes do mundo", disse o Pontífice em sua breve mensagem. "Não podemos permanecer insensíveis antes os acontecimentos que ocorrem, particularmente aqueles que afetam a vida pública".

Fontes do Vaticano disseram que embora não o tenha mencionado especificamente, Paulo VI se referia ao ataque árabe perto de Tel Aviv que matou 37 pessoas, a guerra no chifre da África e à onda de terrorismo político na Itália.

O Papa exortou aos católicos a orarem para "ser coerentes, segundo sua fé e a concepção cristã do homem, nas graves decisões que afetam a situação futura de seus países".

As mesmas fontes disseram que era uma alusão às eleições legislativas na França que poderia levar ao poder uma aliança socialista-comunista.

Videla vai assistir a manobras no Atlântico

Buenos Aires - O presidente Jorge Rafael Videla e seus dois companheiros da junta militar embarcarão hoje no navio-Insígnia da Marinha de Guerra, o porta-aviões, "25 de Maio", para assistir a manobras navais no atlântico sul.

Embora se trate aparentemente de uma atividade especificamente militar, o diário "A Opinião" destaca a importância política da reunião que realizará a bordo o General Videla, o almirante Emilio Massera e o brigadeiro Orlando Agosti. O exército, através de Videla, apresentou formalmente, na semana passada, à Marinha e a Força Aérea o rascunho de sua "proposta política", que contém as idéias gerais, planos e métodos para conduzir a atual regime político a uma saída democrática.

"La Nación" analisou ontem detalhes que transcendem do documento militar, afirmando que a Marinha de Guerra elaborou um plano político semelhante, em setembro último, que apresentava significativas coincidências com o plano elaborado pelos generais. Aguarda-se agora um documento político da Força Aérea, que estaria sendo redigido por determinação do brigadeiro Agosti.

O diário afirma que, no Brasil, o regime militar estimulou a formação de um partido oficial, a Arena, e admitiu uma só força de oposição, o Movimento Democrático Brasileiro. Lembra as diferenças históricas e políticas entre a Argentina e o Brasil, mas também reconhece que as Forças Armadas Brasileiras parecem ter circunscrito suas opções, descartando a possibilidade de uma "institucionalização aberta com o livre jogo dos partidos políticos".

Nacionalistas bolivianos protestam contra os EUA

La Paz - A União Nacionalista do Povo (UNP), que apóia a candidatura oficial do general Juan Pereda, anunciou ontem que na próxima semana realizará "uma manifestação de protesto" contra a anunciada venda de estanho pelos Estados Unidos. Um manifesto assinado pelo próprio Pereda solicita a "mobilização geral das forças que compõem a UNP".

A manifestação seria a primeira dessa natureza contra a anunciada venda e também o primeiro protesto público da entidade que procura levar Pereda a presidência da República nas eleições marcadas para 9 de julho. O manifesto assinala, entre outras coisas, que a venda se constituiria "num verdadeiro atentado contra os interesses dos países produtores de matérias-primas e desvirtua a serenidade que com a administração de Carter proclama a democracia e a defesa dos direitos humanos".

Afirma também que a venda "afetará inevitavelmente os preços internacionais do metal, ocasionando grave prejuízo aos países produtores. Ressalta que na Bolívia o estanho é a base principal da economia e que, por isso, qualquer ação que afete os preços "significa obstaculizar nosso desenvolvimento".

Bascos manifestam-se contra usina nuclear

Bilbao, Espanha - Milhares de encolerizados bascos pediram ontem aos gritos aos guerrilheiros separatistas que ataquem uma usina eletrônica em construção, com ajuda norte-americana, ao norte da Espanha, como parte de uma campanha cada vez mais ampla contra a política energética de Madri.

A manifestação em grande escala, uma das mais iradas da campanha de dois meses, destacou o ressentimento contra os planos governamentais de construir 20 usinas nucleares com vistas a fornecer 14 pct da energia requerida pela Espanha em 1987.

Os manifestantes marcharam sob uma chuva pertinaz até um vale fora do complexo industrial de Bilbao, onde pediram que sejam suspensos imediatamente os trabalhos de construção da usina nuclear de Lemoniz, ora sendo feitos sob contrato com a companhia Westinghouse,

dos Estados Unidos.

"Não há outra coisa senão um silêncio culpado do Governo", disse um orador. "Qual é a nossa resposta?"

"Fazê-la voar com explosivos plásticos", gritou em coro a multidão, numa exortação a organização separatista basca ETA (Terra Basca e Liberdade) para que continue seus ataques contra o empreiteiro espanhol que constrói a usina.

A ETA luta há uma década contra o governo central pela independência do país basco.

Nas últimas semanas, lançou uma campanha contra a empresa espanhola Iberduero, que constrói a usina a um custo de um bilhão de dólares, numa área a 30 quilômetros de Bilbao.

Um comando da ETA que procurou dinamitar a usina foi abatido a tiros pela polícia pouco antes do natal. As obras estão praticamente prontas.

Menor fere-se com máquina de cortar grama

Brusque (Sucursal) - Com aproximadamente 90 pontos na coxa direita, foi medicado sexta-feira no Hospital Arquidiocesano Cónsul Carlos Renaux, nesta cidade, o jovem João Francisco Bottamedi, que sofreu um acidente com a máquina de cortar grama que estava utilizando.

João Francisco Bottamedi tem 14 anos, é filho de Teresa e Vidal Bottamedi, residentes à rua Blumenau s/nº na Bateia, próximo à Brusque. O menor se acidentou por volta das 10h30m quando operava uma máquina de cortar grama, e que lhe provocou um profundo corte na coxa direita, sendo atendido pelo médico ortopedista, Geraldo Rocha Lourdes, que o encaminhou imediatamente ao Centro Cirúrgico do Hospital, para realizar a sutura do ferimento. O menor permanece internado no hospital.

Terremoto causa pânico na Sicília

Messina, Itália - Milhares de pessoas saíram na noite de anteontem as ruas, quando um terremoto estremeceu setores da Sicília e o extremo sul da Itália, informaram ontem as autoridades. Morreu apenas uma anciã, de um ataque cardíaco.

As autoridades disseram que o terremoto, que registrou 6 graus na escala Mercalli e 5 na escala Richter, tinha seu epicentro no Mediterrâneo a uns 16 km a sudeste da cidade siciliana de Taormina, a 25 km ao sul desta cidade.

O mais afetado pelo tremor foi o povoado de Ferruzano, a uns 65 km da cidade meridional de Régio Calabria. As autoridades disseram que várias casas pequenas foram destruídas porém não informaram sobre feridos entre os 2 mil habitantes. Ferruzano foi destruída em 1908 por um terremoto.

As autoridades assinalaram que não se informou sobre prejuízos em Messina, onde o terremoto de 1908 matou pelo menos 30 mil pessoas.

Polícia baiana recupera lote de jóias

Salvador - O gerente da Dow Química na Bahia, David Carlos Lingerfelt, além do cientista Elismar Coutinho, do médico Alexinaldo Portela e de empresários, figura na relação de 52 nomes divulgada pela Delegacia de Furtos e Roubos, de pessoas vítimas de Paulino Teles Santos, responsável por um volumoso roubo de jóias em residências da alta sociedade em Salvador, cujo valor é superior a Cr\$ 2 milhões.

O ladrão, sem ficha policial, que escapou ao cerco armado pela polícia em Itapoã depois de quatro meses de investigações, continua foragido. Ontem, a delegacia de furtos e roubos revelou que um novo lote de jóias, no valor de Cr\$ 700 mil, foi apreendido. As 52 pessoas que prestaram queixa na polícia foram convidadas para comparecer terça-feira, na delegacia a fim de identificarem seus objetos entre as jóias recuperadas.

32 ROMEIROS MORREM EM ACIDENTE DE ÔNIBUS

São Paulo - Uma violenta colisão entre uma carreta e um ônibus de turismo transportando Romeiros de Aparecida do Norte, causou ontem a morte de 32 pessoas, moradoras no município de Jarinu, a 18 quilômetros de Jundiá. Os romeiros haviam saído de Aparecida do Norte às 16 horas, e o desastre ocorreu às 17h30m, na Serra de Igaratá.

A informação do número de mortos foi confirmada pelos bombeiros de São José Campos, que atenderam a ocorrência, devido a ausência de força policial e de ambulâncias nas proximidades do acidente, na Serra de Igaratá; num local de difícil acesso. A rodovia Dom Pedro I liga Campinas a via Dutra e naquele trecho normalmente o tráfego não é intenso.

A romaria de Jarinu foi organizada por Benedito Machado, e saiu desse município a zero hora de ontem, num cortejo formado por três ônibus, além de alguns carros particulares. Os romeiros chegaram Aparecida do Norte às 6 horas da manhã, e iniciaram a visita a cidade e a basílica nacional de Nossa Senhora de Aparecida, que hoje recebeu mais de 50 mil pessoas, fato rotineiro aos domingos.

A maioria dos integrantes da Romaria de Jarinu levou alimentos, almoçando no próprio ônibus. O regresso a sua cidade começou às 16 horas. Os três ônibus deixaram a cidade pela Via-Dutra e em seguida para a rodovia Dom Pedro I.

Nas proximidades da Serra de Igaratá, no quilômetro 27, uma carreta em alta velocidade, dirigida por Denivaldo Raimundo dos Santos, segundo a narrativa de policiais rodoviários, colidiu violentamente com o ônibus de prefixo 220, matando instantaneamente seu motorista, Jair

Lopes de Oliveira, casado e pai de dois filhos.

Com a colisão, os dois veículos se transformaram em um amontoado de ferros retorcidos, houve demora de mais de meia hora para que a polícia rodoviária estadual chegasse ao local, e os bombeiros de São José dos Campos e Jacarei foram acionados, numa tentativa de retirar de dentro dos escombros as vítimas feridas.

A polícia rodoviária encontrou dificuldades de comunicação com seus postos, devido a localização da Serra de Igaratá, próximo a uma represa. De acordo com os bombeiros de São José dos Campos, 26 pessoas morreram no local, esmagadas entre as ferragens, e a retirada dos corpos continuará até a madrugada. Os policiais informavam que havia dificuldades para a identificação dos corpos, pela falta de documentos e pela presença de muitos menores entre os mortos.

Alguns dos feridos foram transportados para a Santa Casa de Jacarei, onde um homem de meia idade de nome Joaquim, chegou morto; e Fernandes Maria, ferido gravemente juntamente com José Dalmaso, de 26 anos, foram atendidos ainda em Jacarei. Daniel Danuto Dias, 21 anos; Maria Iraci Silveiro, 14 anos; Paulo Sérgio Machado, de idade ignorada; a menina Silvana, de 8 anos; e o menino Claudinei, de 2 anos.

Outros feridos foram levados para a Santa Casa de Bragança Paulista, com ferimentos graves. Cinco deles chegaram mortos ao hospital. Segundo narrativa dos romeiros feridos, que estavam dentro do ônibus, o acidente foi rápido e ocorreu inesperadamente, sem que o motorista tivesse tempo de avisar os passageiros do que ocorria. Ele foi o primeiro a morrer no violento choque.

Obrigava os presos a chorar, rastejar e beber água fétida.

Rio Branco - O deputado Estadual Alberto Zaire, líder do MDB na Assembléia Legislativa, denunciou "graves abusos de autoridade" praticados pelo sargento Deusdedit Nunes de Castro, comandante do Destacamento da Polícia Militar de Brasília, na fronteira com a Bolívia.

Baseado em denúncias que lhe foram enviadas por dois vereadores da Arena e MDB, o deputado Alberto Zaire informou que o sargento, após deter 26 rapazes, entre os quais duas moças e alguns menores por não portarem documento, submeteu-os aos "piores vexames". Afirmou que "divertimento do sr. Sargento, os presos tiveram que rir, chorar, ciscar como galinha, nadar como pato, rastejar como cobra, beber água do sanitário e servir de passarela para ele andar e pisotear sobre eles".

Os dois vereadores de Brasília, Valter Farinbjoy-

nandes, do MDB, e Olind Augusta Gadelha, da Arena, nos expedientes que endereçaram ao deputado Alberto Zaire, narram ainda que "sem nenhuma razão justificável, foi preso um cidadão que acabava de chegar de uma pescaria e entrou num bar para tomar um aperitivo". Levado para a delegacia, "esse cidadão foi obrigado, sob ameaça de cassetete, a jantar o peixe cru juntamente com os demais presos e, para infelicidade de um deles que estava sem dentadura, foi obrigado a usar a de um companheiro. Com se isso não bastasse, outro preso a quem não tocou um pedaço do peixe, foi obrigado a comer sua própria comida".

O Secretário de Segurança Pública do Estado e o comandante da Polícia Militar no Acre, aos quais foram enviadas as mesmas denúncias, seguiram anteontem para o município de Brasília apurar os fatos.

Congelou a mãe e espera ressurreição

Reeds Spring, Missouri - O cadáver congelado de Gladys Rogers, de 80 anos, era velado ontem num refrigerador como ataúde numa pequena capela a Sudoeste de Missouri, enquanto seu filho afirmava que se aproxima o momento da anciã se levantar de entre os mortos e dar um sinal de "fim desta era".

O evangelista Daniel Aaron Rogers pediu a três outros pregadores que o ajudassem ontem no "serviço da ressurreição" na funerária Clarkson, desta cidade, povoado de cerca de 280 habitantes, única que lhe permitiu realizar seu plano.

Sua mãe morreu a 2 de fevereiro último em Harrison, no Arkansas, a 40 quilômetros daqui, e Rogers conseguiu manter o cadáver durante seis dias em gelo seco, depois do que colocou-o num refrigerador. Rogers demorou para conseguir convencer as autoridades a deixá-lo transportar o cadáver de sua mãe de Arkansas para cá.

"Espero que minha mãe ressuscite", disse Rogers em sua casa de Harrison. "Uma vizinha de um de meus companheiros evangelistas disse ter tido uma visão, e que nela minha mãe abriu os olhos e levantou-se".

Rogers diz que a ressurreição de sua mãe seria um sinal de que Cristo vem a terra e que "está próximo o fim desta era, como a conhecemos". Acrescentou que isto significa que "todos os malditos serão incinerados, cremos que pelo fogo atômico".

Apreendidas 20 t de peixe português

Manaus - Vinte toneladas de pasta de peixe de conserva importadas há dois anos de Portugal e que agora iam ser transportadas para o Rio de Janeiro como adubo, para fugir ao pagamento de impostos, foram apreendidas por fiscais da Secretaria da Fazenda do Estado, que detiveram o caminhão com a mercadoria, momentos antes de o veículo deixar a cidade.

Muitas das 459 caixas que guardavam o produto apresentavam sinais de que a pasta começava a se deteriorar, mas os fiscais da Secretaria da Fazenda estão certos de que a consignação da mercadoria, há nota fiscal, como sendo material para adubo visava apenas a evitar os impostos, que atingiram, no caso, a aproximadamente Cr\$ 800 mil.

A pasta de peixe "anchova" serve para o preparo de diversos pratos e por estar incluída na lista de superfluos, a mercadoria é sujeita a imposto de até 200 por cento. A firma responsável pela importação — a Prodex, faliu antes de as caixas chegarem de Portugal. Em decorrência disso, durante quase dois anos elas ficaram guardadas no porão de uma casa.

De acordo com informações dos fiscais, as mesmas pessoas que pretendiam levar o produto de Manaus foram sócias da firma falida e são agora donas da empresa do Rio a que se destinava a pasta. O valor real da mercadoria é de Cr\$ 230 mil, aproximadamente.

Polícia estoura cassino em Campo Grande

Rio - Policiais da 36ª DP e da Polícia Militar estouraram na rua 22, casa 2, bairro Santa Margarida, em Kosmos, Campo Grande, um cassino explorado por Waldir Manoel dos Santos o "Dudi", um dos presos, onde foram arrecadados farto material de jogo, jóias que a banca havia empenhado, além de seis revólveres.

Segundo o delegado Otto Alves, que autuou os jogadores, as jóias e as armas estavam em poder de "Dudi". A Polícia mantinha sob vigilância a casa, residência do explorador do cassino e anteontem pela madrugada, resolveu invadi-la. Alguns apostadores conseguiram escapar mais a maioria que se achava dentro do imóvel foi presa. Os revólveres foram enviados para o Instituto de Criminalística para exame.

Bomba explode no cinema e deixa 18 feridos

Atenas - Dezoito pessoas ficaram feridas em consequência da explosão de uma bomba, a noite de anteontem num cinema onde estava sendo exibida uma película soviética, disse ontem a polícia.

Os 18 for hospitalizados e 15 deles tiveram alta depois dos primeiros socorros. Ninguém assumiu a responsabilidade pela explosão, disse a polícia, porém se acredita que é obra de ultradireitistas que objetam a exibição de filmes soviéticos.

O filme, "Arco Iris", pinta um panorama social e cultural positivo da vida soviética. Outros cinemas que exibem filmes dessa classe, como também livrarias especializadas em literatura comunista, têm sido também, ocasionalmente, objetos de ataques. Porém esta é a primeira vez que há tantos feridos.

Milionário é sequestrado na Itália

Catanzaro, Itália - Francesco Pacileo, de 46 anos, um rico homem da terra, foi sequestrado a noite de anteontem por quatro bandidos perto de sua residência em Maida, a uns 50 km desta cidade calabresa, informou ontem a polícia.

A polícia disse que quatro sequestradores bloquearam o caminho do carro de Pacileo e o levaram para a região montanhosa de Aspromonte. Pacileo é a décima-primeira vítima de um sequestro na Itália este ano.

França condena terror do Oriente

Paris - A França condenou anteontem como "terrorismo indiscriminado" o ataque guerrilheiro de anteontem em Israel. Um comunicado da chancelaria disse que "o governo francês condena os atos de terrorismo indiscriminado como o que custou muitas vítimas inocentes em Israel. Tais atos só podem demorar e comprometer as tentativas de um acordo pacífico. Em tais circunstâncias trágicas, o governo francês expressa sua solidariedade aos familiares das vítimas e ao povo de Israel".

Arrombadores de veículos agem de novo em Camboriú

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - Dos três arrombamentos em veículos, registrados pela delegacia local, o mais vultoso foi o roubo de Cr\$ 2.600,00 em dinheiro, e uma mala contendo 50 peças de roupa, das Confecções Kitsch e Batik de Curitiba (amostras), além de uma lanterna e um par de sapatos cor preta.

Este arrombamento ocorreu na madrugada de ontem, por volta das 3 horas. O carro, um Volks, placas AH-3405 pertencente ao viajante José Álvaro Marconde Silva, residente em Curitiba, estava estacionado na garagem de uma residência localizada na rua 2.300, centro de Balneário Camboriú. Os ladrões quebraram o vidro lateral esquerdo e "esvaziaram" o veículo. Somente pela manhã é que a vítima notou o fato.

O segundo arrombamento aconteceu também em Balneário Camboriú. O Volks placas II-0727 de Itajaí, pertencente ao comerciante Tarcísio Custódio, residente na rua 1.121, também teve a "ventarola" quebrada pelos ladrões. Do carro levaram um aparelho demonstrador de temperatura, um marcador de óleo "especial", os tapetes, bateria e danificaram o sistema elétrico do veículo. Este arrombamento aconteceu por volta das 7 horas da manhã de sábado último.

Sem uma pista que os levasse até aos arrombadores (supõe a polícia que seja uma nova quadrilha em operação), os policiais registram na mesma hora, porém, de ontem, outro arrombamento. Desta vez foi no opala placas BW-0728 de Blumenau, pertencente a Osmar Schulze, que estava estacionado na garagem da residência, localizada na rua 1.121 (a mesma do anterior). Levaram do veículo, um rádio toca-fitas, a bateria, o espelho retrovisor, 12 fitas K-7, além do console que foi retirado cuidadosamente do seu local. Os registros demonstram que os arrombamentos foram feitos, provavelmente, por uma mesma quadrilha e a polícia continua procurando pistas para solução dos cassos.

Estado de emergência em Joinville pode ser suspensa esta semana

Joinville (Sucursal) - A Comissão Municipal de Defesa Comdec, composta dos principais líderes comunitários, estará se reunindo nesta semana, em data ainda não fixada, a fim de decidir se irá manter ou suspender o estado de emergência, decretado no dia 19 de dezembro do ano passado em decorrência dos incêndios criminosos envolvendo indústrias e comerciais, instituições de caridade e escolas, ocasionando prejuízos superiores a 20 milhões de reais. Recentemente, o prefeito municipal Luiz Henrique Veira, havia declarado que somente iria convocar a comissão para determinar a suspensão do decreto de emergência, caso a Polícia Militar apontasse os verdadeiros responsáveis pelos incêndios em Joinville".

A Comissão de Defesa Civil, composta de 10 elementos indicada pelo prefeito municipal, é formada pelos seguintes comunitários: tenente Luiz Rogério Schmitt, do 62 Batalhão de Infantaria, Capitão Hélio Barcellos, comandante da Seção de Companhia da Polícia Militar, João Pessoa Machado, delegado Regional de Polícia, Arthur Ziatz, comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, Edla Jordam, secretária do Bem Estar Social da Prefeitura Municipal, Luiz Fernando Galvão, chefe da Companhia de Saneamento e Saneamento de Joinville, Gogeniano F. presidente da Fundação Municipal 25 de julho, Otto Kor, presidente do Centro de Engenheiros de Joinville e Rui Virgílio da Silva, secretário de Planejamento e Coordenação da Prefeitura Municipal de Joinville.

A suspensão do decreto de estado de emergência em Joinville se baseia no fato de que desde o dia 12 de fevereiro não ocorrem incêndios na cidade e foi decretado com base numa "situação criada por fatores adversos, onde os acontecimentos ameaçam a vida da população de tal forma que os órgãos de proteção existentes, mesmo utilizando os métodos de trabalho habituais, não são suficientes para impedir a ocorrência de crimes".

ESQUEMA MANTIDO

Embora já não ocorra incêndios na cidade há quase um mês, o comando de operações da Polícia Militar diz que o esquema montado para investigar os sinistros criminosos, continuam os mesmos. Ontem, vários policiais munidos de rádios intercomunicadores, mantinham-se de prontidão em vários locais da cidade. Já a população da cidade, que havia se submetido a uma situação de pânico devido aos incêndios, já não mais comenta os acontecimentos.

Presos pela RP quando brigavam no meio da rua

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou ontem três agressões e, em consequência dessas ocorrências, lavrou duas guias de lesões corporais e enviou dois elementos à Cadeia Pública. "Por medida de segurança", segundo o registro, foram conduzidos à Cadeia Pública, Sidney Luiz Dos Santos (residente na Procasa) e Nilton dos Santos (rua General Vieira da Rosa).

Eles foram levados inicialmente à Delegacia de Segurança Pessoal, pela RP-141. Os dois entraram em luta corporal, na rua Frei Caneca, às 5 horas de ontem, com outros elementos não identificados. Sidney e Nilton estavam embriagados, sendo levados, posteriormente, à Cadeia Pública.

NO CENTRO

Dirceu Machado de Souza (residente na Travessa Adelaide, 81, Centro) comunicou à DSP que sua filha, Sônia Regina de Souza, foi agredida por Paulo Roberto Barreiros Silva. A agressão ocorreu às 15 horas de ontem, no Edifício Portinari, apartamento 202, avenida Rio Branco. Foi extraída guia de lesões.

NA AGRÔNOMICA

Compareceu na Delegacia de Segurança Pessoal, Dalva de Oliveira (residente na Travessa Caiçara, 165, Estreito), alegando ter sido agredida por dois elementos, que ela identificou como Silvio e Alcij. A agressão, segundo a vítima, ocorreu às 9 horas de ontem, nas proximidades do Clube 25 de Dezembro, na Agrônômica, onde os agressores residem.

no centro da cidade

Uma das paredes de uma casa, com mais de 200 anos, na esquina das ruas Francisco Tolentino e Álvaro de Carvalho, onde está instalada a loja Retalhão, desabou na manhã de ontem. O fato ocorreu por volta das 7h30min, precisando a intervenção do Corpo de Bombeiros. Equipes dos Bombeiros também foram acionadas para solucionar problemas decorrentes das últimas chuvas.

Na hora do desabamento, dois estudantes se encontravam na parte superior da casa, que também é dividida com duas famílias, ausentes na manhã de ontem. No porão também trabalhavam dois jovens, que, além do susto, nada sofreram. Nenhuma vítima foi registrada.

O Corpo de Bombeiros reti-

rou todas as pessoas do interior da casa e isolou os passeios das duas ruas, por temer outros possíveis desabamentos — dois terços da parede ficaram de pé, com certo risco.

Equipes do Corpo de Bombeiros também foram deslocadas para esgotar águas das chuvas, em lojas situadas em porões de prédios, na rua Francisco Tolentino. Na avenida Mauro Ramos, o poço do elevador, do edifício Veneza, ficou inundado e precisou a intervenção dos bombeiros.

Ainda em consequência das últimas chuvas, os bombeiros foram chamados na manhã de ontem para cortar duas árvores, que colocavam em risco residências no Estreito. Na avenida Ivo Silveira, a terra carregada pelas águas entupiu a rede pluvial.

Lavrador atropelado tem morte instantânea

Vítima de atropelamento, faleceu ontem o lavrador Valdir de Cesaro Nanon, de 48 anos de idade, residente na localidade de Massiambú, município de Palhoça. Ele foi atropelado por um veículo não identificado, que está sendo procurado pela Polícia Rodoviária Federal.

O acidente ocorreu na altura do quilômetro 237, na BR-101, no acesso à Praia do Sonho. Fonte da Delegacia de Segurança Pessoal, onde foi extraída a guia de exame ca-

davérico, informou que o lavrador teve morte instantânea, sendo o corpo trasladado para o Instituto Médico Legal.

Valdir de Cesaro Nanon, natural de Pedras Grandes, era casado e residia atualmente na estrada geral de Massiambú, em Palhoça. O acidente aconteceu aos 40 minutos de ontem e foi atendido pelos patrulheiros da PRF, do posto da Penha. O motorista evadiu-se do local e a Polícia Rodoviária está procurando o veículo.

PREFEITURA ANUNCIA MUDANÇA NO TRANSPORTE COLETIVO

Florianópolis sofrerá uma considerável mudança no sistema de transporte urbano — alteração ainda em caráter experimental — dentro de alguns dias. Uma será a extensão para os dias úteis de linhas com horários após a meia noite e novos itinerários.

Há cerca de 15 dias funcionam em experiência nos sábados e domingos um horário especial das 24h30min nas linhas de Capoeiras, Agrônômica, Aeroporto, Jardim Atlântico, Trindade e Abrão e anuncia o diretor da Divisão de Trânsito e Transporte Coletivo da Prefeitura Municipal, Décio de Melo, que serão implantados diversos horários após a meia-noite, nestas mesmas linhas, mas também durante os dias úteis.

Diz Décio que a experiência terá a duração de 60 dias, "quando deverá ocorrer uma boa divulgação. Sabemos, acrescenta ele, que não vai dar lucro no início mas isto eles conseguem nas horas de "rush". Achamos viável e cabível tal experiência e algumas linhas estão obtendo sucesso nos horários de fim-de-semana. Décio conta que poderão ser acrescentadas outras linhas, "pois temos que ter ônibus para ter passageiros".

NOVOS ITINERÁRIOS

Também serão colocados em circulação dois ônibus circulares com outros itinerários, substituindo os quatro atualmente em circulação. Esta inovação tem aprovação do Geipot e segundo Décio vai cobrir o percurso em menos tempo, transportando mais passageiros. "Todos os carros que servem o norte da Ilha, percorrem a Avenida Mauro Ramos, que é a mais bem servida de coletivos, mas para também atender a Avenida Otto Gama D'Eça e imediações, está em estudo e sua implantação também será em breve, alguns carros serão via Mauro Ramos e outros via Otto Gama D'Eça.

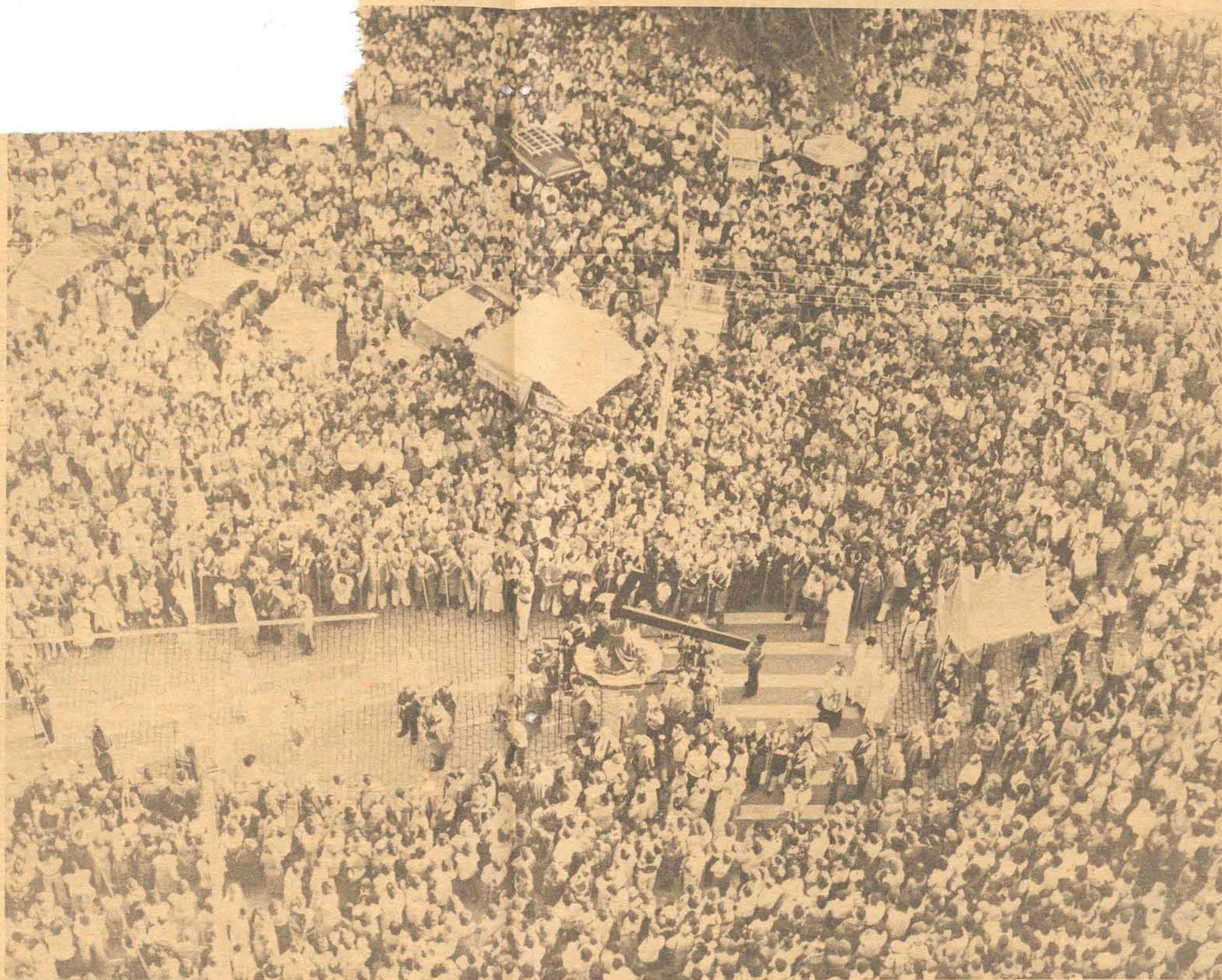
Décio explica que, ainda em experiência, linhas como Agrônômica, Trindade, Pantanal e outras que terão alguns carros via Otto Gama D'Eça, terão o itinerário para o centro da cidade até a rua Heitor Luz, normal, sendo que a partir daí passa a trafegar pela Bocaiúva, Otto Gama D'Eça, Dib Cherem, Jerônimo Coelho, passando em frente ao Mercado e entrando no terminal urbano. Sobre a difícil passagem de tráfego pela Jerônimo Coelho, o diretor de trânsito informa que não será mais permitido o estacionamento de veículos naquela via, atualmente em número de 26.

Do centro para os bairros (os carros via Otto Gama D'Eça) sairão do terminal urbano pela via coletora, passando pela Praça XV de Novembro, Ilhéus, Visconde de Ouro Preto, Almirante Alvim, Avenida Trompowski, Heitor Luz e a partir daí o itinerário normal. Também ocorrerá mudança no terminal daqueles ônibus que anteriormente possuíam seu terminal na Praça Pio XII e agora estão na Prainha. Dez abrigos estão sendo construídos na via coletora entre a Caixa Econômica Federal e Capitania dos Portos; onde deverão ser instaladas as linhas Biguaçu, Barreiros, Bela Vista, Procasa, Bairro Ipiranga, Serraria, Palhoça, São José, Roçado, Potecas e Campinas.

MAIS ÔNIBUS

Estas alterações, diz Décio "pretendem a economia de combustível e o descongestionamento do trânsito no centro da cidade, procurando dar condições melhores aos usuários na utilização do transporte coletivo". Quanto à criação dos ônibus via Otto Gama D'Eça, ele explica, que boa parte da população utiliza os serviços do INPS, Maternidade Carmela Dutra e Hospital dos Servidores e que até agora não tinham acesso através de ônibus.

Informa Décio, que segundo notícias extra-oficiais, foi vendida a empresa Trindadense e adquirida por um representante de carrocerias Veneza e o proprietário da Empresa Paulo Lopes. Conforme Décio, pediram permissão à Secretaria para Assuntos do Estreito para colocar três ônibus desta empresa auxiliando a Trindadense no atendimento da Universidade. Diz ele também, que estão sendo adquiridos mais três carros para esta linha, que deverão estar circulando dentro de 15 dias, e mais cinco veículos dentro de 90 dias.



Mais uma vez a religiosidade, a crença e a tradição reuniram ontem a tarde cerca de 4 mil pessoas, desta vez, nas programações e procissão de Nosso Senhor Jesus dos Passos, na Catedral Metropolitana. Durante todo o dia foi celebrada Missa e os devotos puderam beijar Jesus na cruz, imagem que desde sábado a noite se encontrava na Catedral, juntamente com Nossa Senhora das Dores.

Sábado, às 20h30min, teve início as solenidades com a realização da procissão luminosa, quando a imagem de Nosso Senhor Jesus dos Passos foi levada para a Catedral, apesar da chuva. Ontem o sol voltou para que se repetisse uma procissão que vem sendo realizada anualmente há 200 anos em Florianópolis.

Carregado pela irmandade, o andor saiu da Catedral às 16h30 min, ontem para juntamente com autoridades, entre elas, o

arcebispo metropolitano Dom Afonso Niehues; o chefe da Casa Militar, Décio Lago, representando o governador do Estado; e o prefeito Esperidião Amin; além de religiosos e o povo; percorrer as ruas Tenente Silveira, Deodoro, Conselheiro Mafra e retornar à Catedral para a realização do Encontro.

Nesta hora foi realizado um sermão pelo padre Evaristo Debiasi, que falou sobre os exemplos de humildade de Cristo sofrendo na cruz pela humanidade e que, "ele que é uma autoridade, se aproximou do povo e da sociedade para sentir os problemas e poder ajudar". Após, Verônica cantou e a procissão seguiu até a Igreja do Menino Deus no Hospital de Caridade, onde foi encenada a subida do calvário e em seguida oficiada Missa.

TRADIÇÃO

Os homens pertencentes a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos se vestem com uma

capa roxa chamada Opa e o Arcebispo por cima da batina, usava um Sobrepelis, uma estola e uma capa de asperge, especialmente para esta ocasião. Apenas aquelas que pertencem a Irmandade podem carregar o andor e as autoridades o palio sob o qual vai o arcebispo.

Ainda, tradicionalmente, fazem parte desta procissão dez figuras bíblicas que acompanham Cristo na subida do Calvário, o retiraram da cruz e depois sepultaram. São elas representadas por meninas e senhoras, como São João que carrega um livro; duas escravas que levam uma escada; Maria Madalena com um cálice, Verônica que além de cantar mostra um sudário (o lenço com o rosto de Cristo); Nicodemos leva um martelo e José de Arimateia, que numa bandeja tem cravos e a coroa. Participaram também quatro bandas, a de Amor à Arte, Comercial, Polícia Militar e 630, B.I.

A procissão se repete desde o início do século

A procissão de Nosso Senhor Jesus dos Passos, diz o vigário da Catedral Pedro José Koehler, serve para reviver todos os anos o sofrimento de Cristo e deve "valer para mostrar que devemos procurar fazer nossas caminhadas e pautar nossos passos conforme Cristo. Esta é a nossa missão e responsabilidade cristã".

Muitas das pessoas que ontem participaram da procissão — que não é obrigatória, não cumprem a lei da Igreja, que obriga todo o católico praticante ir à Missa nos domingos. Explica o padre Koehler que isto se deve "ao sentimentalismo e tradição do povo. Estas pessoas não tem convicção religiosa e se apegam a Deus somente na hora de pedir milagres".

Todos os fiéis que participam da procissão sempre fazem um pedido à Deus. Muitos ainda estão pagando promessas por graças alcançadas e percorrem o trajeto da procissão à pé ou trazendo os filhos vestidos de anjinhos,

santos e Cristo. A emoção tomou conta de muitos que participavam das comemorações e algumas mulheres não conseguiram esconder as lágrimas.

HISTÓRICO

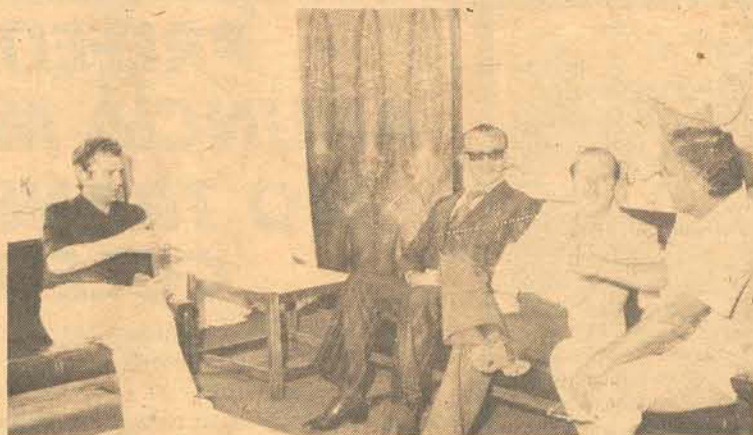
A primeira procissão de Nosso Senhor Jesus dos Passos organizada foi realizada em 1846, autorizada por provisão do bispo do Rio de Janeiro, naquela época conde de Irajá, relembra o professor e secretário da Irmandade, Américo Vespúcio Prates. Ele acrescenta: "porém já se fazia esta procissão desde o início do século XIX". As primitivas procissões, segundo o professor, tinham itinerários bem diferentes que os de hoje e bem mais longos, quando grande parte do centro da Ilha era percorrido. "Uma buzina ia a frente anunciando a passagem da imagem e seus devotos".

"A devoção de Nosso Senhor Jesus dos Passos é a maior do povo de Santa Catarina", conta o professor, "e sempre foi muito concorrida a sua procissão". O

seu ponto principal no retorno é o chamado "Encontro", explica, "quando a procissão passa novamente em frente à Catedral e a imagem de Nosso Senhor Jesus dos Passos se encontra com a de Nossa Senhora das Dores, que também deve retornar à Igreja do Menino Deus". No princípio deste século e no século passado, o local de encontro era o Largo do Palácio, diz ele, que hoje é o sul do Jardim Oliveira Belo.

A imagem de Nosso Senhor Jesus dos Passos, conta o professor, está em Florianópolis desde 1764, quando vinha de Salvador com destino a cidade de Rio Grande. "Ela ficou na Vila de Nossa Senhora do Desterro, porque por diversas vezes o navio que a conduzia não conseguiu prosseguir viagem devido ao vento sul começar a soprar". A Irmandade do mesmo nome, prossegue, foi criada em 1765, tendo como primeiro provedor o governador da Capitania, Antonio Cardoso de Menezes.

Freitas poderá instalar indústria no Oeste



Diomício Freitas manteve contato com autoridades em Chapecó.

CHAPECÓ (Sucursal) — O industrial Diomício Freitas, presidente de um conglomerado de empresas sediadas em Criciúma e que leva seu nome, encerrou ontem uma visita de vinte horas a Chapecó, prometendo estudar a viabilidade de instalação de algumas de suas indústrias na cidade oestina.

Atendendo a convites formulados pelo prefeito Milton Sander, pela Associação Comercial e Industrial, pela Sociedade Amigos de Chapecó e pela Secretaria Municipal de Emprego, Indústria e Comércio, Freitas compareceu ao município para analisar as possibilidades de vir a implantar empresas de seu grupo na região, visitas às indústrias e proferir uma palestra sobre o tema "alternativas da economia catarinense" relatando a experiência obtida com o Distrito Industrial do Sul do Estado.

Em entrevista concedida à imprensa, Diomício Freitas afastou qualquer conotação política atribuída a sua presença em Chapecó

e desmentiu categoricamente as versões segundo as quais estaria na cidade para granjear apoio político ao candidato sulino ao governo do Estado, Ademar Ghisi. Salientou que atendia a um convite e não executava nenhum programa para aumentar o prestígio político do candidato de Criciúma, mesmo porque "estaria havendo intromissão numa área onde existe um candidato preferencial", frisou, referindo-se ao deputado federal João Linhares. Acrescentou que na situação atual, "cada pretendente ao governo estadual deve somar suas bases e apresentá-las ao alto escalão da presidência da república".

Sobre as notícias que circularam na imprensa catarinense, apontando o prefeito Milton Sander como vice-governador na candidatura de Ademar Ghisi, Freitas considerou "muito simpática" a idéia, mas lembrou ser prematuro qualquer posicionamento nesse sentido por ser necessário aguardar um "sinal verde" da presidência da república.

blica. Concordou, entretanto, que a região Oeste merece ter representantes nas altas esferas do governo, embora idêntico trabalho esteja a Secretaria do Oeste desenvolvendo atualmente.

INDÚSTRIAS E PERSPECTIVAS

Antes de definir alguma decisão em prol da implantação de indústrias em Chapecó, Freitas fará completo levantamento da matéria prima existente na região e sondará os benefícios e incentivos que a administração municipal oferece. Sob este aspecto o prefeito garantiu área à escolha, isenção de impostos e incentivos.

Sobre distritos industriais, Diomício Freitas explicou que no Sul foram aglomeradas indústrias através da iniciativa privada, enquanto em Chapecó gestionava-se o apoio oficial como molá propulsora. A respeito das alternativas da economia catarinense, o industrial ressaltou as disparidades existentes entre as diversas regiões para justificar a impossibilidade de generalizar as características.

Diretório da Fundeste já tem plano de trabalho para este ano

CHAPECÓ (Sucursal) — A editoração de um jornal acadêmico, promoção de gincanas culturais e a realização de outras iniciativas, constituem os principais pontos do plano de trabalho enviado pelo Diretório Central dos Estudantes da Fundeste — Dices — à direção do estabelecimento de ensino superior.

No documento, Ernídio Migliorini, Diretor do Departamento Social e Cívico-Cultural enfatiza que o mesmo resultou de uma sondagem das idéias, opiniões e aspirações manifestadas na coletividade universitária e está embasado em uma criteriosa pesquisa. Dentro das limitações impostas pela atual conjuntura — explicou — foram planejadas ações em estreita identificação com a realidade, seu potencial, seus recursos e sua capacidade de desempenho por parte do departamento.

O plano de trabalho foi aprovado em reunião realizada esta semana e compõe-se de itens divididos em setores social, cultural e administrativo.

SOCIAL

A divisão social do Departamento Social e Cívico-Cultural, cuja coordenadora será a radialista Mara Rescke, levará a efeito o baile dos calouros previsto para o dia 1.º de abril, a festa junina em junho deste ano, encontros dançantes tria-aneais, registros de aniversários de professores e acadêmicos e churrasco anual de integração universitária.

A divisão Cultural, tendo a frente o jornalista Marcos Antonio Bedin, será responsável pela editoração de um jornal estudantil. Coordenará gincanas culturais e convidará profissionais de diversas áreas e pessoas ilustres no âmbito oestino para proferirem palestras ao meio universitária, versando sobre temas da atualidade. Esta divisão deverá ainda incentivar as exposições de arte participadas por artistas regionais, estimular os shows culturais, elaborar e executar a programação para a realização de um festival universitário da canção, criar grupos de teatro amador e um coral e organizar palestras de universitários no meio sócio-cultural-econômico da região: a região.

Caberá ao setor cívico registrar as comemorações de datas históricas importantes, representar o DICES em acontecimentos de cunho cívico e desenvolver outras atividades pertinentes ao setor.

OBJETIVOS

A integração e entrosamento dos acadêmicos da Fundeste, a interação social do acadêmico no meio universitário, o aprimoramento cultural, a revelação dos valores latentes, a promoção de lazer sadio e recreação agradável, a participação do estudante no processo universitário, a real condição de validade individual do acadêmico na conquista de suas aspirações e a formação de uma verdadeira unidade de intenções comuns ao postulado universitário são as linhas gerais e os objetivos do trabalho que o DICES executará neste ano e estão explícitas no programa de ação.

"Sabemos que há muita coisa a fazer, muito por realizar e um clamor pela concretização dos anseios e aspirações dos acadêmicos da Fundeste" — admitiu Ernídio Migliorini, acrescentando que no momento em que o Departamento Sócio-Cultural e Cívico do DICES aceita o desafio de ativar suas promoções, estruturar sua constituição e iniciar a execução de plano de ação proposto, sua equipe está consciente das responsabilidades decorrentes da expectativa que cerca sua atuação e espera "não defraudar a ninguém".

O Diretório Central dos Estudantes da Fundeste — DICES — foi fundado em cinco de novembro de 1973 e reúne todo o corpo discente da Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste. Seu presidente é Juvino Capello, secretário geral Celso Vedana, Tesoureiro geral Vanir Orso e diretor do Departamento Sócio-Cultural e Cívico (que se divide em setor social, setor cultura e setor cívico e mais secretaria e tesouraria) Ernídio Migliorini.

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR

BRASIL FEMININO - SIMONE - GAL - ELIS
MARISA - BETHÂNIA - ALCIONE - FAFÁ

NOSSO AMOR NÃO DEU EM NADA/Simone.
CARAS E BOCAS/Gal.
MORRO VELHO/Elis.
VIAGEM/Marisa.
PRA DIZER ADEUS/Bethânia.
NÃO CHORE NÃO/Alcione.
RAÇA/Fafá.
A SAUDADE MATA A GENTE/Simone.
ME RECUSO/Gal.
COLAGEM/Elis.
SAIA DO MEU CAMINHO/Marisa.
COM AÇÚCAR E COM AFETO/Bethânia.
EU VOU DEIXAR/Alcione.
ONTEM AO LUAR/Fafá.
PROPOSTA/Simone.
MINHA ESTRÉLA É DO ORIENTE/Gal.
SENTIMENTAL EU FICO/Elis.
ROMÂNTICO DO CARIBE/Marisa.
ÚLTIMO DESEJO/Bethânia.
TAMBOR DE CRIOLA/Alcione.
O ANDARILHO/Fafá.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS, COMBUSTÍVEIS MINERAIS E SOLVENTES DE PETRÓLEO DE SANTA CATARINA.

ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

Será realizada eleição, no dia 13 (treze) de junho de 1978, na sede desta entidade e nos locais de trabalho, para composição da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à secretaria, no horário de 08,00 (oito) às 18,00 (dezoito) horas, no período de vinte dias a contar da publicação deste aviso. Edital de convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade, sito à rua Tibúrcio de Freitas, 204 - Itajaí - SC. E em todos os locais de trabalho.

Itajaí, 13 de março de 1978

JOSÉ ANDRÉ DOS SANTOS
Presidente

Distrito Educacional realizou Assembléia Geral em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Com a presença de diversas autoridades educacionais do Estado, encerrou-se sábado a Segunda Assembléia Geral do Distrito Geo-Educacional 34. A assembléia teve início as nove horas, com a leitura da ata da sessão anterior do DGE-34, cujos objetivos gerais de sua criação são: reordenar as ações desenvolvidas pelas instituições de ensino superior, a orientação do processo de expansão e o melhoramento do nível qualificativo do ensino superior.

Às 9h20 teve início o desenvolvimento do primeiro tema: "Diagnóstico e Prognóstico para os Cursos de Licenciatura", tendo tomado a palavra o professor Genuino Bordignon, da Uniplac, que elabora uma tese de mestrado sobre a "Análise da Demanda nos últimos quatro Vestibulares". Esta análise visa obter o diagnóstico e prognóstico dos cursos de licenciatura, bastante discutidos na assembléia, onde foram apresentadas várias soluções possíveis.

O professor Bordignon, sugeriu o levantamento de duas hipóteses: a primeira, de que a demanda de vagas no vestibular é função de mercado de trabalho. A segunda, de que a demanda por vagas nos vestibulares é função de preço, entendido como salário de mercado. O Professor, entre outros dados coletados, informa que do total de 422 licenciados entrevistados apenas 47 por cento voltariam a optar pelo mesmo curso, sendo que 33 por cento não renovariam a opção, permanecendo os demais em dúvida.

A seguir, o professor Renato Wenzel, diretor da Unidade Operacional de Ensino da Secretaria da Educação e Cultura, falou sobre "As Licenciaturas e o Mercado de Trabalho", apresentando também diversas estatísticas. O professor José Tafner, futuro reitor da Furb, deu o seu parecer falando sobre "Perspectivas e Terapias". Também usaram da palavra os professores Mário César Moraes, Secretário de Educação e Cultura e membro do CEE (Conselho Estadual de Educação), e Alfredo José da Veiga Neto, diretor executivo da Fucri e membro do CEE. Após a apresentação desses trabalhos, o debate foi aberto aos participantes da assembléia.

Após 30 minutos de debates, houve uma pequena pausa de 10 minutos para descanso. Em seguida, todos os participantes retornaram ao anfiteatro da Furb, para ouvir a conferência do dr. Edson Machado de Souza, diretor geral do DAU (Departamento de Assuntos Universitários) e membro do CFE, que abordou o tema "A Política do DAU/MEC no referente aos DGEs". Encerrada a conferência, os presentes a segunda Assembléia Geral do DGE-34 deslocaram-se até o clube 25 de Julho, onde almoçaram.

A tarde foi desenvolvido o segundo tema: "Resoluções do CFE sobre autorização e reconhecimento de cursos com e sem currículo mínimo, e indicação de professores", cujo relator foi o professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, diretor geral do CFE (Conselho Federal de Educação). Debateram este tema os professores Nilson Paulo, presidente do CEE e Gaspar Erich Stemmer, Reitor da UFSC e coordenador do DGE-34.

O desenvolvimento do terceiro tema, "qualificação docente no DGE-34", ficou a cargo de uma comissão especial, que apresentou o programa geral para 1978. Debateram o assunto os professores João Nicolau de Carvalho, Reitor da Udesc e presidente da Acafe e Hélio Baros, diretor adjunto da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior).

Encerrando os trabalhos da Segunda Assembléia Geral do Distrito Geo-Educacional 34, várias proposições foram feitas pelo coordenador e pelo secretário executivo, que falaram sobre "Medidas Administrativas", com debate das proposições apresentadas. Vários aspectos foram discutidos nesta Segunda Assembléia, como a revisão da política de expansão das fundações educacionais, procurando dar mais qualidade e menos quantidade; a revisão da política salarial e funcional do profissional do magistério e inúmeras outras proposições, que visam chegar a um consenso comum, e que produzam soluções concretas para o desenvolvimento do Ensino Superior no Estado de Santa Catarina.

Poderá ser criado Distrito Industrial em Tubarão

Tubarão (Sucursal) - Na presença de aproximadamente 150 pessoas, o Secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Netto Campos, assinou na noite de quinta-feira, nas dependências da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, em Tubarão, um documento denominado "Protocolo de Intensões", através do qual se compromete dar total apoio da pasta que dirige, para a criação do "Distrito Industrial de Tubarão".

O Secretário está aguardando que sejam apresentados os projetos e levantamentos indispensáveis a esta realização. Sebastião Netto Campos proferiu uma palestra, no salão nobre da Fessc, onde enfocou aspectos das atividades desenvolvidas pela Secretaria de Indústria e Comércio. Primeiramente, disse aos presentes o que existia antes do Governo atual, o que existe hoje e o que está para ser feito a curto e a médio prazo dentro de sua pasta, que tem por objetivo o desenvolvimento econômico.

PALESTRA

Durante a primeira parte de sua palestra, o Secretário enfatizou a necessidade da criação de indústrias que venham oferecer serviços para a classe feminina, pois considera que Santa Catarina está carente desse tipo de emprego.

Mais adiante, ao mesmo tempo que mostrava uma série de gráficos, destacava que o Estado também tinha problemas no campo da agricultura. Entretanto, justificava que a possibilidade de expansão física é mínima, "já que contamos com apenas 10% do solo agricultável Região Sul do País".

Por esses aspectos apresentados, o Secretário Sebastião Netto Campos, destacou a importância do desenvolvimento turístico, "aproveitando-se o potencial de belezas naturais que possuímos, tanto no litoral como na região serrana. Santa Catarina deve procurar atrair cada vez mais turistas para o Estado, mais podemos muito bem oferecer o que há de melhor em locais aprazíveis, dando inclusive, infraestrutura para este fim".

Sobre outras saídas para o desenvolvimento do Estado, Sebastião Netto Campos destacou o aproveitamento da mandioca para a fabricação do álcool, e deu ênfase ao terminal graneleiro de São Francisco do Sul, mostrando em detalhes a sua importância para o progresso catarinense. A instalação da fábrica de cimento em Vidal Ramos, foi também apontada como de grande importância para o Estado, "pois promoverá a diminuição no preço do

produto, reduzindo consequentemente os custos para as construções".

FUNDAÇÃO

Por sua vez, o presidente da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, Silvestre Herdt, disse que os objetivos da Fessc estão muito próximo dos da Secretaria de Indústria e Comércio, "uma vez que a segunda segunda procura desenvolver o comércio e a indústria nas mais diferentes regiões e a Fundação pode prestar serviços de apoio a essas atividades".

- Dessa forma - prosseguiu - poderá haver um intercâmbio no sentido de se unirem esforços na busca de soluções comuns. A Fessc poderá ajudar na formação de recursos humanos, monta usinas piloto, realizar experiências e fazer análise de qualidade e outras atividades de apoio direto ao desenvolvimento industrial da região.

O presidente destacou que "desta visita poderão surgir muitos programas, onde a Fundação poderá em conjunto com o Governo do Estado, prestar serviços à comunidade e se tornar um ponto de apoio no desenvolvimento regional.

Poluição de Itajaí é discutida na Câmara

Itajaí (Sucursal) - As dificuldades técnicas e custos elevados, foram apontados como os principais empecilhos encontrados pela Comissão Municipal de Preservação do Meio Ambiente — CMPMA — em Itajaí. Na noite da última sexta-feira, a Câmara de Vereadores recebeu o Presidente da mesma, José Luiz Moreira Cacciari, que também exerce a função de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Itajaí. Ele fez um longo relato sobre a atuação da entidade. A poluição de Itajaí pode ser classificada de aterradora se não forem enviados esforços no sentido de preveni-la rapidamente.

A Companhia de Cimento Portland (fábrica de cimento) de Itajaí, além da Dow Química, serrarias e fábricas de farinha de peixe instaladas ao longo do Rio Itajaí-Açu e Mirim poderão ser os maiores agentes poluidores do município, segundo um resumo da explanação feita por Moreira Cacciari. Ele foi crivado de perguntas por parte dos vereadores da Câmara de ambos os partidos. Uma das principais perguntas foi feita pela vereadora Terezinha Rocha Romagnoni (Arena), sobre a atuação da Comissão e suas sugestões a Prefeitura para um trabalho de grupo. Em decorrência desta pergunta, José Luiz Moreira Cacciari explicou que "apesar de estar em ação há apenas oito meses, o CMPMA também está agindo com relação ao desmatamento incontrolado do verde da região".

Prosseguindo a explanação disse que "a derrubada de árvores sem controle poderá reduzir o in-

dice de oxigênio da atmosfera local, aumentando assim os perigos de poluição, que já está avançada nos rios e praias muito frequentadas (Cabeçudas)". Especificamente sobre a contaminação do Rio Itajaí-Açu, declarou que "na foz, a provável contaminação da água por detritos e inseticidas, além de outros agentes poluidores, já é do conhecimento da comissão, sendo que todos os estudos estão no momento sendo feitos no sentido de sanar este problema".

Em Itajaí as matas estão desaparecendo, pois, estão desmatando o que resta dos revestimentos florestais da maioria dos morros. Por isso, a Comissão está elaborando um projeto de arborização de todo o município, incluindo o centro, onde várias ruas já receberam mudas de árvores que foram colocadas aos cuidados da própria população", esclareceu Moreira Cacciari. Acrescentou afirmando que "já está garantida como importante reserva florestal, a extensa região verde da "Ressacada". Sua fauna e flora serão preservadas".

água em perigo

A possibilidade da nova adutora da Casan de Itajaí, ser suprida pelas águas do rio Itajaí-Mirin foi levantada pelo vereador Nereu Tibúrcio Sestrem (MDB) em termos de perigo para a população. O edil perguntou sobre a contaminação daquele rio, através do depósito, pelos moradores ao seu longo, de detritos poluentes (como alimentos, lixo e ecrementos) e da poluição por resíduos industriais que inicia em Brusque.

Para esta pergunta, Moreira Cacciari respondeu de forma simples e objetiva "o problema existe e com tendências a se agravar. O correto seria manter exames periódicos nas indústrias e no rio, porém, isso acarretaria outros problemas de difícil solução". Posteriormente Moreira Cacciari referiu-se a poluição das madeiras e fábrica de farinha de peixe, esta última por exalar um odor quase insuportável na região onde opera. Estudos, estão sendo feitos no sentido de pelo menos reduzir esta poluição", revelou.

Paralelamente as discussões sobre a preservação do meio ambiente de Itajaí, chegaram ao ponto de se levantar possibilidades de que a CMPMA não teria todas as condições para enfrentar o difícil problema da poluição. Primeiramente teria de enfrentar interesses particulares principalmente das empresas afetadas. Além disso existem as dificuldades técnicas e financeiras para a recuperação do meio ambiente já danificado. Alguns vereadores sugeriram que a comissão levasse o problema até o Presidente da República, buscando apoio federal ou que as empresas fizessem em comum acordo, um investimento de grande vulto contra a poluição.

Encerrando sua explanação, o Presidente da CMPMA, disse que está sendo estudada a hipótese da manutenção permanente de fiscais para constantes fiscalizações. "Até o momento não sabemos, ao certo, se a empresa Dow Química irá ou não produzir a perigosa dioxina" — concluiu.

COPA



Arizona

CAEM MAIS CINCO GRANDES E SÓ NA EAAMM OS JOGOS FORAM SUSPENSOS

DE FUTEBOL AMADOR

O mau tempo reinante no fim-de-semana na Capital, prejudicou somente a realização dos jogos programados para o Estádio da Escola de Aprendizes Marinheiros, que foram suspensos.

Os demais jogos foram disputados normalmente, voltando a ocorrer diversas surpresas, com a eliminação de clubes tradicionalmente fortes, como a Portuguesa, o Agrônômica, o América, Manguieira e o Fernando Raulino, todos batidos de forma indiscutível, o que vem confirmar a elevação do nível técnico e de preparo físico das demais equipes e, consequentemente, do nosso futebol amador.

Outras equipes, também reconhecidas como fortes, sofreram muito para passar pelos seus adversários, mesmo aqueles tidos como tecnicamente inferior, como foi o caso do Ajax e do Fluminense, que, as duras penas, conseguiram vencer seus adversários - respectivamente o Ipiranga de Campinas e o Ouro Verde - assim mesmo, nos pênaltis.

O Ajax, clube de maiores glórias no futebol amador nos últimos três anos, não vem reeditando suas campanhas anteriores, tendo lutado muito para bater, na primeira rodada da Copa Arizona-78, o fraco Florianópolis "B", por 1 gol a zero. Nesta rodada, o time do Saco dos Limões venceu ao Ipiranga, de Campinas, na série de penalidades de desempate, marcando cinco, enquanto seu adversário convertia apenas duas, isso, depois de um empate, sem movimentação do marcador, no tempo regulamentar.

O jogo teve um desenrolar quase que dramático para o Ajax, que jogou a maior parte do tempo com apenas dez jogadores, já que seu capitão Zulmar, por agredir um adversário, foi expulso de campo ainda no primeiro tempo. Esse desfalecimento poderá prejudicar muito o campeão da Copa Arizona Apesc, pois Zulmar tem sido um verdadeiro Maestro das vitórias do seu time e, principalmente por sua experiência, deverá fazer muita falta ao clube, notadamente na fase estadual.

UM CLÁSSICO

No Estádio da Base Aérea, foi disputado um verdadeiro clássico da nossa várzea, em que se defrontaram as equipes do Corinthians e da Portuguesa, clubes que sustentam uma grande rivalidade, pois são do mesmo bairro: Pantanal.

O jogo foi muito disputado, com as duas equipes mantendo um certo equilíbrio e com os dois goleiros - Wilson, do Corinthians e Italo, da Portuguesa - brilhando em várias oportunidades.

Nos ataques destacavam-se Valtter e Deni, pelo Corinthians e Sebastião e Maurinho, pela Portuguesa.

Raul e Judi dominavam na zaga do Corinthians, enquanto Luiz e Pascoal, faziam boa partida na defesa da Portuguesa. Pascoal, um bom jogador quando não apela para a violência, acabou sendo expulso de campo, por atingir um adversário, sem bola, quando estava caído.

O gol que deu a vitória ao Corinthians ocorreu aos 16 minutos da segunda fase, após um ataque do alvi-negro do Panta-



O voluntarioso Serramalthe não deu espaços a América, garantiu o empate e venceu nos pênaltis.



O clássico Corinthians x Portuguesa, disputadíssimo do início até seu final.

nal, com Deni chutando forte num dos ângulos da meta de Italo que já estava batido, quando apareceu Pascoal, para numa brilhante defesa, espalmar para escanteio, evitando o gol para arriscar um pênalti. O mesmo Deni bateu, forte, marcando.

REVELAÇÕES

O Cavan, de Biguaçu; o Cruzeiro, de Capoeiras e o Pereira Oliveira, estão aparecendo como prováveis revelações desta Copa Arizona, realizando campanhas bem melhores do que as dos anos anteriores.

O Cavan, nas duas rodadas, teve ao seu favor sete gols contra nenhum, disputando as duas partidas com muita segurança e é um time que poderá incomodar seus próximos adversários.

O Pereira Oliveira, que nos anos anteriores tinha uma presença pouco notada, parece ter melhorado bastante e, ontem, conseguiu uma significativa vitória, batendo o Gaivota, por 3 a zero. O Pereira Oliveira, também, está revelando um novo goleador, Alécio, que marcou todos os quatro gols da equipe até agora.

O Cruzeiro, de Capoeiras, equipe treinado por Balduino, do Avaí, é, destes, o que apresenta um melhor padrão de

jogo, bem sistematizado, com seus jogadores rolando muito bem a bola, num futebol vistoso e produtivo, o que lhe deu condições de vencer duas grandes equipes, o Vila Nova e o Manguieira, ambas por dois a zero. E assim o Cruzeiro, outro clube que poderá chegar às finais estaduais.

GOLEADA

O Bandeirante, do Ribeirão da Ilha, estreando ontem na Copa Arizona-78, aplicou a maior goleada do certame, ao abater o Catarinense, da Trindade, pelo elástico placar de oito a zero.

A equipe do Catarinense resistiu o maior poderio do Bandeirante por apenas 11 minutos, quando Célio, o goleador do clube do Ribeirão, abriu o score, para Arnaldo aumentar apenas um minuto depois. O primeiro tempo terminou com 3 x 0, com Nilton marcando aos 20 minutos.

No segundo tempo, Silvío marcou aos 8; Fraga aumentou aos 15; Casinho marcou o sexto gol aos 20 e Célio, aos 26 e 28 minutos, terminou por liquidar o Catarinense.

ADIAMENTO

Com o impedimento do campo da Escola de Aprendizes Marinheiros, o único que não apresentou condições de jogo, forçando o adiamento dos jogos programados para aquela praça de esportes, uma nova data e local serão marca-



O Mackenzie (de listras) venceu o Florianópolis, sem dificuldades.

dos durante a semana, devendo estas partidas, possivelmente, serem disputadas no próximo sábado, para não prejudicar a rodada de domingo.

Assim, os jogos transferidos são: pela Chave "A", Osasco contra Bela Vista; Chave "B", Juventude x Saldanha da Gama "B", Polícia Militar x Campinas e Vasco da Gama x Telesc e, pela Chave "C", Bahia "A" x Em Cima da Hora.

Os que continuam no Copão

CHAVE "A"

Ajax
Cruz e Souza
Osasco
Bela Vista
Pereira Oliveira
Cejam
BAC "B"
Fluminense

BAC "A"

CHAVE "B"

Vasco da Gama
Juventude
Saldanha "B"
Grêmio
Corinthians
Cruzeiro
Campinas E. C.
Polícia Militar
Telesc
Saldanha "A"
Cavan

CHAVE "C"

Mackenzie
Agrônômica "B"
Bancários
Libertador
Serramalthe
Ceram. Silveira
Unidos
Azurra
Olaria
Canto do Rio
Bandeirante
Beiramar
Palmeiras
José Boiteux
Cosmos



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA  QUALIDADE SOUZA CRUZ



No campo do BAC, O Cavan (camisas claras) venceu pela 2ª vez.



Na Etefesc, o bom Olaria bateu o disciplinado Morro da Cruz.



OS JOGOS DA 2ª. RODADA

ESTÁDIO DA BASE AÉREA

Árbitros: Eurico Martins, Max Vidal da Silva e José Carlos Cardoso.

Canto do Rio - 2 x 1 - Liverpool

Canto do Rio- Edson; Betinho, Tião, Joel e João Santos; Jacaré, Jonas e Quilinho; Sidney, Silveira (Costeira) e Neto.

Gols- Bertinho, para o Liverpool; Costeira (pênalti) e Sidney, para o Canto do Rio.

Grêmio - 1 x 0 - Plaza

Grêmio- Zenaide, Neri, Pedro-I, Zalde e Cláudio; Narbal (Deni), Dilton (Pedro-II) e Paulo; Jaqueta, Zimas e Jair.

Gol - Jaqueta, para o Grêmio.

Cartões Amarelos- Neri, do Neri, do Grêmio e Valdir, do Plaza.

Bandeirante - 8 x 0 - Catarinense

Bandeirante- Ari; Bilo, Dão (Osvaldo), Mazico e Fraga; Célio, Casinho e Nilton (Osmar); Coca, Arnoldo e Ito.

Gols- Célio (3), Arnoldo, Nilton, Silvío, Fraga e Casinho, todos para o Bandeirante.

Corinthians - 1 x 0 - Portuguesa

Corinthians- Vilson; Raul, Adailton, Judi e Ronaldo; Marrêca (Gerson), Telê e Deni; Valter, Joãozinho e Carlinhos (Cunha).

Gol- Deni, de pênalti, para o Corinthians.

Cartões Amarelos: Luiz, da Portuguesa e Valter, do Corinthians.

Expulsão- Pascoal, da Portuguesa, por ter chutado, sem bola, um jogador adversário.

ESTÁDIO DO 63o. BI

Árbitros: Luiz Carlos Portela, Valdir dos Santos, José da Silva Melo.

Cosmos - "A" - 1 x 0 - Real Color

Cosmos "A" - Delvandino; Elcio, Marcos, Gagá e Olegário; Lourinho e Dé; Renato, Arnaldo, Celso e Marcos-II

Gol- Arnaldo, para o Cosmos 77A".

Cartões Amarelos - Devaldino, do Cosmos e João Paulo, do Real Color.

Expulsão - Elcio do Cosmos.

Mackenzie - 2 x 0 - Florianópolis "A"

Mackenzie - Salvador; Artur, Carlinhos, José Moraes e Henrique; Mazico, Jorjão e Caçula; Luiz Carlos, Valdir e Sérgio (Silvío).

Gols - Luiz Carlos e Silvío, para o Mackenzie.

Cartão Amarelo - Gilson, de o Florianópolis.

Beiramar- 2 x 0 - Os Humildes

Beiramar- Júlio; Ademir, Moura Ferro, Almeida e Ismael (Paulo Roberto); Edson, Joel e Alécio (Juarez); Hamilton, João Lídio e Doi.

Gols- João Lídio e Edson, para o Beiramar.

Cartões Amarelos- Roberval, os Os Humildes; Joel e Doi, do Beiramar.

Cruz e Souza - 0 (7) x 0 (6) - Agrônômica "A"

Cruz e Souza- Lúcio; Landinho, Grilo, Vadinho e Davi; Peca (Osmar), Joaçaba e Chiquinho; Ernani, Palico e Manoel (Valmir)

O jogo terminou sem abertura de contagem, no tempo regulamentar, vencendo o Cruz e Souza, nas penalidades, por 7 gols contra 6.

Cartões Amarelos - Jaime, do Agrônômica.

Expulsões- Nilson José da Costa e Davi, ambos do Cruz e Souza.

Fluminense - 1 (4) x 1 (3) - Ouro Verde "A"

Fluminense - Fernando; Elias, Gilson, Toninho e Ramires; Deni e Fatia; Lauro (João Miguel), Maninho, Cordeiro (Ru-

bens) e Ilmar.

Gols- Gilberto Lopes, para o Fluminense e Edson, para o Ouro Verde. Nos pênaltis de desempate, venceu o Fluminense, por 4 contra 3.

Cartões Amarelo - Gilberto Lopes, do Fluminense e Carlos, do Ouro Verde.

ESTÁDIO DO GUARANI - PALHOÇA

Árbitros: Gerson Carlos Demaria, Pedro Paulo de Souza e Claudionor Pereira.

Pereira Oliveira - 3 x 0 - Gaivotas

Pereira Oliveira - Cláudio; Expedito, Isaac, Edmilson e Mário; Silvío, Edio (Severiano) e Nelson; Deodato, Alécio e José Henrique.

Gols- Alécio (3), para o Pereira Oliveira.

Cartões Amarelo - Antonio, do Gaivotas.

Serramalte - 0(5) x 0 (4) - América

Serramalte- Vanildo, Otávio, Vilson, Francisco e Vilmar, Ilson, Rogério e Nilton; Edvaldo, José Roberto (Luiz Carlos) e Osni (Nelson).

O jogo terminou empatado no tempo regulamentar, vencendo o Serramalte, nos pênaltis, por 5 gols contra 4.

Cartão Amarelo - Rogério, do Serramalte.

Cerâmica Silveira - 2 x 1 - Pioneiro "A"

Cerâmica Silveira - Vilmar; Alano, Eliseu, Ailton e Lourival; Marílio, João Carlos e Francisco; Moacir, Pedro César (Luiz) e José Ca José Carlos.

Gols- José Carlos (2), para o Cerâmica Silveira e Nilton, para o Pioneiro.

Cartões Amarelo- Lourival, do Cerâmica Silveira e Ailton, do Pioneiro.

Expulsões- Lecir, do Pioneiro e João Carlos, do Cerâmica Silveira, ambos por terem chutado jogadores adversários, sem bola.

Cejam - 1 x 0 - Ipiranga (Barreiros)

Cejam- Jailton; Aldo, Luiz Gonzaga, José Roberto e Carlos Alberto; Alécio, Jair e Alberto; Milton (Silvío), Pedro e Waltemir.

Gol- Pedro, para o Cejam.

Cartão Amarelo - Irineu, do Ipiranga.

Palmeiras - 5 x 1 Ouro Verde "B"

Palmeiras - Oscar, Ênio, José, Zamir e Valter; Vilmar, Romério e Toninho; Luiz Carlos, Gerson (Zezinho) e Odemir.

Gols - Luiz Carlos (2), Romério, Toninho e Zezinho, para o Palmeiras e Osmar, para o Ouro Verde.

Ajax - 0 (5) x 0 (2) - Piranga (Campinas)

Ajax - Peixinho (Renato-II); Clóvis, Ricardod, Sérgio e Dabiel; Zulmar, Renato-I e Giba; Acioli, Alfredo e Zé Luiz.

O jogo terminou empatado, sem abertura de contagem, no tempo regulamentar. No desempate, por pênaltis, o Ajax venceu por 5 x 2.

Cartões Amarelos- Sérgio e Ricardo, do Ajax e Edi, Lui Carlos e Antonio, do Piranga.

Expulsão- Zulmar, do Ajax, por ter dado um soco num jogador adversário.

ESTÁDIO DO BAC- BIGUAÇU

Árbitros- Walter Vieira, Iolando Rodrigues e Pedro Silva.

Cavan - 4 x 0 - Pioneiro "B"

Cavan - César; Acácio, Belão, Cabeça e Noé; Dica, Brau e Orlando; Osvaldo (Davi), Naná (Rubem) e Quintino.

Gols- Laudelino (contra), Miranda (contra), Naná e Orlando, para o Cavan.

Azurra- 2 x 1 - Ponte Nova "B"

Azurra- Henrique; Nelson, Oscar, Edmilson e Cláudio; Renato, Bibi e Eduardo; Jean, Danilo (Cadinho) e José Ricardo.

Gols - Danilo e Ricardo, para o Azurra e Betinho, de escanteio, para o Ponte Nova.

Cartões Amarelos - Eduardo, Renato e Oscar, do Azurra.

Biguaçu "B" - 0 (4) x 0 (3) - Bangú

Biguaçu "B" - Chiquinho; Chico (Salum), Marcos, Luizão e Quico; Francisco, Dego e Júlio (Nilton); Márcio, Miguel e Davi.

No tempo regulamentar houve o empate, sem gols. No desempate, o Biguaçu A. C. por 4 gols contra 3, venceu ao Bangú.

Cartões Amarelos - Miguel e Chico, ambos do BAC.

Cruzeiro - 2 x 0 Mangueira

Cruzeiro- Franzoni; Albani, Luiz Alberto, Walmor e Gilberto (Antonio Ferreira); Lula, Acioli e Serginho; Renato, Saro e Salomão. Gols - Serginho, e Lula, para o Cruzeiro.

Cartões Amarelos - Saro, do Cruzeiro e Adilson e Joël, do Mangueira.

Saldanha da Gama - 1 (4) x 1 (3) - Abecelesc

Saldanha da Gama- Orlando; Mário César, Adelmo, Paulo e Jorge; Jonas, Ademir e Anorald; Gilberto, Ariosvaldo e Joel.

Gols- Ariosvaldo, para o Saldanha e Cabeça, para o Abecelesc. Nos pênaltis de desempate, o Saldanha venceu o Abecelesc por 4 gols contra 3.

Cartões Amarelos - Paulo, do Saldanha e Gilberto, do Abecelesc.

BAC "A" - 1 x 0 - Agua Verde

BAC "A" - Anorald; Betinho, Paulo, Bento e Divo; Victor, Té e Mário; Cobrinha (Osmar), Mauro e Azinha.

Gol- Azinha, para o BAC "A".

Cartão Amarelo - Betinho, do BAC.

ESTÁDIO DA ETEFESC

Árbitros: Edson Vieira, Rogério Vieira e João Batista dos Santos.

Agrônômica "B" - W x 0 - Olivetti

José Boiteux - 1 x (4) x 1 (3) - Islândia

José Boiteux- Bisura; Luizinho, Columbo (Mário), Beto e Cuira; Zuzá e Caçalo; Luiz, Minha, Merica e Ademir (Nino).

Gols- Caçalo, upara o José Boiteux e Nino, para o Islândia. Na série de pênaltis de desempate, por 4 gols contra 3, o José Boiteux venceu ao Islândia.

Unidos - 1 x 0 Brasil

Unidos - Paulinho; Zezo, Quinca, Filhinho e Zezeca; João, Vilmar e Sérgio; J. Batista, Jorge e Alcides (Lauro).

Gol- Sérgio, ára o Unidos.

Olaria - 3 x 0 - Morro da Cruz

Olaria - J. Ricardo; Nelson, Maurício, César e Rubens; Zé Luiz, Getúlio e Zica; Jair (Josemar e depois Dico), Mário e Celso.

Gols - Luiz Gonzaga (contra), e Getúlio (2), para o Olaria.

Cartão Amarelo - Celso, do Olaria.

Libertador - 1 x 0 - Fernando Raulino

Libertador - Erasto; Dilton, Cláudio, Wolnei e Agnaldo; Rogério, Irineu e Vitor; Maurício, Mauro e Beto (Airton).

Gol- Rogério, de pênalti, para o Libertador.

Expulsão - Airton, do Libertador.

Bancários - 0 (5) x 0 (2) - LIC

Bancários- Fernando; Adilson, Ademir, Garcia e Carlos Alberto; Marcos, Lázaro (Roberto) e Hugo (Iezo); Marreco, Agostinho e Vairam.

Gols- O tempo regulamentar terminou empatado, sem abertura de contagem. Nos pênaltis de desempate, a vitória ficou com o Bancários, por 5 gols contra 2.



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA  QUALIDADE SOUZA CRUZ

QUADRANGULAR TESOURA JÚNIOR

AVAI EMPATA COM MARCÍLIO E ADIA A DECISÃO

O Avai de Zé Carlos, Orivaldo, Maneca, Chico Botelho e Cacá, Lourival, Balduino e Renato Sá (Souza), Nilson, Otacílio e Quituta (Geraldo) empatou sem abertura de contagem na noite de ontem no estádio Orlando Scarpelli, na preliminar de Figueirense e Joaçaba, com o Marcílio Dias de Wilson, Adãozinho (Aldo), Nico, Reginaldo e Carlinhos, Beto Lúcio, Chico Samara e Careca, Valter, Rinaldo e Zé Carlos. Dirsey da Cunha Estácio foi o árbitro (Alan Giovani não apareceu), auxiliado nas bandeiras por Pedro Paulo de Souza e Gerson Demaria.



Otaclio brigou muito contra a defesa do Marcílio mas não conseguiu decidir a preliminar.

O empate sem abertura de contagem, adiou a decisão do quadrangular para quinta-feira, quando o Avai — com 7 pontos ganhos — jogará com o Palmeiras em Blumenau, enquanto o Marcílio Dias — com 6 pontos —, enfrentará o Juventus de Jaraguá do Sul em Itajaí.

A partida de ontem, apresentou duas fases distintas, com o resultado fazendo justiça ao que apresentaram as duas. Foi um jogo bastante corrido e nos primeiros 45 minutos, o Avai se apresentou melhor, perdendo boas chances de marcar através de Renato Sá e Otacílio. O time de Itajaí, com Zé Carlos aos 8 e Reinaldo aos 36 (a melhor oportunidade da partida), também quase marcou. Nesta etapa, mesmo com a linha de zagueiros não guardando posição e apresentando muitas falhas, o Avai foi um time mais objetivo, errando apenas na insistência de penetração pelo miolo, justamente onde se concentrava o setor mais forte do adversário.

Na fase final, sem Renato Sá que saiu lesionado, o Avai passou a jogar embolado em sua meia cancha, com os jogadores pretendidos pelo Figueirense - Balduino e Lourival - querendo justificar o interesse do alvinegro, corriam todo o campo, sem posição fixa, com o segundo, o melhor em campo, cansando no final.

Esta desorganização tática, permitiu que o Marcílio se organizasse mais e explorasse as deficiências do Avai, notadamente em sua meia cancha, já que Souza não deu o mesmo ritmo ao time. Mesmo assim, aos 24 minutos, Otacílio chutou forte na trave com o goleiro Wilson batido no lance.

Renato Sá, segundo o médico Libório Soncine, deixou o campo mais por precaução e tem presença assegurada no clássico amistoso marcado para amanhã a noite no Orlando Scarpelli, jogo que marcará as despedidas de Balduino, Lourival e talvez do próprio Renato do Avai.

Renato Sá não sabe se vai para o Figueirense

O meia Renato Sá, logo que saiu da partida preliminar contudido na perna esquerda e entrou no vestuário normalmente só utilizado pelo Figueirense, foi procurado pelo técnico Antonio Clemente, que queria lhe aconselhar a aceitar a proposta de jogar por quatro meses emprestado. No entanto, o jogador disse que só hoje, após falar com seu procurador, Tertuliano Xavier de Brito, e com o presidente do Conselho do Avai, José Matusalem Comélli, resolve se vai para o Scarpelli:

— Vou me reunir amanhã (hoje) com o Tertuliano Brito e com o sr. José Matusalem Comélli, e só então me decido. Sei que o Grêmio quer muito contar comigo, ontem um dirigente deles foi a minha casa oficializar uma proposta de 500 mil por meu passe, e tenho de pensar bem. Além disso, soube que um clube do Rio também está interessado por meu futebol.

No entanto, após ouvir conselhos de Clemente para que jogue o próximo Nacional no Figueirense, Renato Sá diz que ficou muito impressionado com o técnico:

— Ele me pareceu um ótimo sujeito. Conversou francamente comigo, me aconselhou dizendo que no Figueirense teria um ótimo ambiente, e se ficar sei que vou me dar bem com ele, o que será muito bom.

AMISTOSO

Pão Velho foi o melhor na vitória do Operário

Mafra (Correspondente) — Nas estréias de Marinho, Adelcio, Gorcez, Batista e Pão Velho, o melhor da partida, o Operário, que continua se preparando para o campeonato estadual, derrotou o Bandeirante de São Bento do Sul, campeão regional da Liga de Curupá por 2 a 0 na tarde de ontem no estádio Pedra Amarela, com renda de Cr\$ 4.975,00 e boa arbitragem de Eugenio Ricardo.

Desde os primeiros minutos o time de Mafra, mais organizado em campo, tomou as iniciativas da partida e aos 22, após boa trama do ataque, Bira marcou o primeiro gol. Na fase final, mesmo sem forçar o ritmo, Gucho aumentou aos 32 minutos. Os times jogaram assim: Operário — Alcione (Cabeção); Marinho (Adelcio), Gile (Mario), Pão Velho e João Carlos; Nelinho, Garcez (Silvio) e Bira (Gucho); Luiz, Batista e Zé Luiz. Bandeirante — Mariano; Djair, Mauricio, Osní e Marino (Edilson); Dina, Romualdo e Carlitinho; Marcelino, Edo e Garincha.

Giuliani não apresentou o balanço da FCF, mas obteve sua aprovação na Assembléia

Criciúma (Sucursal) - Apenas sete clubes foram representados na Assembléia Geral de ontem nesta cidade da Federação Catarinense de Futebol. A reunião teve a duração de 2h30min e foi dirigida por José Elias Giuliani e Pedro Lopes, sendo realizada no auditório do Colégio São Bento, no centro da cidade. Após a reunião Pedro Lopes falou sobre o atual quadro de árbitros da Federação, desativando as possibilidades de serem contratados árbitros de outros Estados para o Campeonato Estadual. No entanto afirmou que - "a partir da próxima semana vai começar a atuar a Comissão Catarinense de Arbitragem, o que irá modificar muita coisa. Será inclusive elaborada uma classificação de árbitros". A principal decisão da reunião foi a eliminação do percentual de 1 por cento das arrecadações à Aceso-Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina.

REUNIÃO

A reunião iniciou as 10h, como estava previsto, e surpreendeu pelo pequeno número de presentes. O diretor técnico Pedro Lopes fez a leitura completa do novo regulamento da Federação Catarinense de Futebol, o que motivou algumas discussões, ocupando 2h30min. Uma das decisões do novo regulamento estipula o prazo de 72h após a efetivação da partida, para a equipe reclamar a sua validade. O presidente José Elias Giuliani comunicou também que neste ano serão semanalmente divulgados no boletim

oficial da entidade, os cartões amarelos e vermelhos de cada equipe, assim como as transferências e demais informações que envolvem a FCF.

A inovação que gerou mais discussão foi a que expressa o prazo de 72 h para o clube dar entrada na Secretaria da Federação após a data da comunicação oficial, para ser impetrado recurso sobre alguma resolução divulgada no boletim oficial e com nota afixada na sede.

O presidente do Avai, Luis Carlos Espindola, levantou a possibilidade de ser eliminada a cota de 1 por cento das arrecadações a Aceso-Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, explicando que - "só no ano passado a entidade de classe recebeu mais de 100 mil cruzeiros, e nunca nos foi apresentado a prestação de contas, explicando onde este dinheiro estava sendo aplicado. Os clubes estão onerados, e todo o dinheiro que puder lhe ser revertido, não pode deixar escapar". Esta possibilidade já havia sido levantada quando da reunião em Chapecó, no entanto não obteve uma decisão final. Por indicação de José Elias Giuliani, este artigo do regulamento foi eliminado, no entanto foi lavrado em ata que a Aceso continuará a receber esta contribuição até o final do mês de maio, "pois estão se instalando em nova sede", alegou Giuliani.

Foi decidido que o calendário oficial de cada ano será enviado aos clubes até o mês de janeiro. Um dos



Apenas sete clubes compareceram a Assembleia Geral da FCF

itens desta reunião seria aprovação do balanço da federação de 1977, no entanto o presidente Giuliani solicitou que "fosse aprovado o balanço ficando sob minha responsabilidade, pois não foi possível trazê-lo para esta reunião, apesar de já ter sido aprovado pelo conselho fiscal". O único a se manifestar foi o presidente do Avai, Luis Carlos Espindola, que aceitou o pedido no entanto exigiu que o balanço fosse apresentado a todos

na próxima reunião, a ser realizada no dia 30 em Florianópolis. Com esta aprovação será possível a entrada no CND do pedido de alvará da entidade catarinense.

Entrosamento

Logo após a reunião, foi oferecido um almoço pela direção do Comerciário e da Liga Atlético da Região Mineira, no restaurante Azulão. Depois foi realizada

uma reunião entre Pedro Lopes e diretores da L.A.R.M e do Comerciário - "para tratar de um entrosamento entre todos, o que não está havendo".

Participaram desta reunião os representantes do Comerciário, Avai, Paisandu, Joinville, Carlos Renaux, Internacional e Figueirense. Também participaram representantes das Ligas de Itajaí, Tubarão, Brusque, Serrana, Região Mineira (Criciúma), Jaraguá do Sul, Corupá e Joinville.

Arbitragem

"Não é conveniente, mas este ano vamos ter um juiz do Rio Grande do Norte, vinculado a Cobraf, e que se domiciliará neste Estado". Esta foi a afirmação de Pedro Lopes ao ser indagado sobre a possibilidade de serem contratados árbitros de outros Estados para atuarem no estadual. O diretor técnico da federação garantiu ainda que - "a partir da próxima semana já teremos a designação do terceiro membro da Comissão Catarinense de Arbitragem, que começará a funcionar e melhorar as coisas. Entre as principais termos a classificação dos doze melhores árbitros, que farão reuniões semanais, com aulas para manter o preparo físico e técnico". Com a Comissão de os árbitros terão sua catalogação (folha corrida) na FCF. Este método está sendo baseado na Federação Paranaense de Futebol onde o quadro de árbitros é dirigido por Victor Marcassa que nos próximos meses dará uma palestra para os árbitros catarinenses.

TORNEIO INCENTIVO

FIGUEIRENSE CEDEU EMPATE EM TRÊS AO JOAÇABA

Com Noslen, Terezo, Fernando, Casagrande e Renato, Toninho Moura, Pinga e Adelmo, Hugo (Sebinho), Charles e Flexa, o Figueirense não conseguiu vencer pela oitava vez consecutiva, ontem, no Scarpelli, em rodada dupla que rendeu 77 mil 785 cruzeiros. O Joaçaba empatou com Casagrande, Sidnei, Lívio, Mami e Celso, Edson Ramos (Caçapava), Taco e Paulo Roberto, Wilson (Betico), Enio Fontanna e Derly (expulso). A arbitragem foi de José Carlos Bezerra, auxiliado por Silvio Teodoro da Costa e Getulio José da Silva.

Apesar de conseguir boas jogadas de ataque, contando principalmente com uma atuação motivada do ponta Flexa, o Figueirense não conseguiu manter uma vitória parcial de três a um sobre o Joaçaba - que jogou com dez mais da metade da partida, e acabou cedendo o empate ao final de seu oitavo jogo sem vitória. O principal motivo para mais esse resultado fraco para uma equipe que em breve disputará o Nacional, foi o desentrosamento de sua falha defesa.

Aos 23 minutos, o ponteiro Wilson aproveitou um lançamento pela direita do ataque do Joaçaba, dentro por elevação para a área do Figueirense, e o

goleiro Noslen falhou na saída de gol, deixando a bola passar. O ponta-esquerda Derly, teve apenas o trabalho de estocar a bola para o gol, fazendo um a zero.

O Figueirense, no entanto, reagiu e empatou aos 39, quando Adelmo centrou da esquerda e Flexa marcou de cabeça, aproveitando falha de marcação da defesa do Joaçaba. Por reclamar asintomaticamente de José Carlos Bezerra pela marcação do gol, Derly foi expulso de campo.

No tempo final, o Figueirense marcou 2 a 1 e aos 65 minutos, quando após uma trama de Charles e Adelmo, Hugo arre-

matou forte ao gol, de dentro da área do Joaçaba. E chegou aos 3 a 1 aos 82, quando Flexa bateu Lívio na corrida, invadiu a área adversária e deslocou o goleiro Casagrande.

Todos, então, comemoravam a vitória por antecipação e não previam uma reação fulminante do Joaçaba, que soube aproveitar duas falhas da defesa do Figueirense. A primeira surgiu aos 87, quando Paulo Roberto atacou desmarcado, e arrematou forte de fora da área. A bola venceu. Noslen e furou as redes. E um minuto após o tempo regulamentar, numa falha total da zaga, Betico marcou o tento do empate, desmarcado na grande área.



Apesar de jogar com dez na maior parte do jogo, o Joaçaba empatou com o Figueirense.

'Valdir' Vieira quer firmar protocolo hoje com o Avai

De acordo com os interesses do técnico Antonio Clemente, o presidente do Figueirense, Valdir Vieira, quer firmar o quanto antes o protocolo conjunto com o Avai, e acertar definitivamente a questão dos empréstimos de jogadores durante o Campeonato Brasileiro. Por isso, inclusive, logo que soube que o presidente do Avai chegou no Scarpelli ontem, após viajar de Criciúma - onde assistiu a Assembléia Geral da Federação, o procurou:

— Eu queria encontrar o Dr. Luis Carlos Espíndola para acertamos uma reunião final para amanhã (hoje) pela manhã, afim de firmarmos o protocolo e definir a questão dos empréstimos, inclusive o do Renato Sá. Só que soube que ele estava cansado da viagem que fez, e foi para a casa, ficando, no entanto, com o compromisso de me telefonar após o jogo do Figueirense.

Vieira está otimista em acertar com Renato Sá, nas bases do Figueirense. Mas além desse meia e dos demais que virão do Avai, confirmou ontem que Neguinho, do Matsubara, terça-feira chega em Florianópolis. Ele também confirmou a definição de contrato com o zagueiro Fernando, e disse que uma nova tentativa em contar com Reginaldo, do Mercílio, fracassou.

Daltro Menezes tentou agredir Roldão Borja

Lages (Sucursal) - Depois de estar perdendo por 2 a 0 na primeira etapa, o Internacional se organizou na intermediária, passou a atacar com mais objetividade e chegou ao empate em três gols, provocando a irritação do técnico Daltro Menezes, do Comercário que procurou agredir o juiz Roldão Borja.

Laerte marcou o primeiro do time de Criciúma aos 25 e Dirceu aumentou aos 42 minutos. Além dos dois gols, o Comercário ainda perdeu boas chances de ampliar.

Na fase final, Tonho, de pênalti, diminuiu aos 4 e Ivan empatou aos 17. Laerte fez o terceiro e aos 26 e Vanusa empatou novamente aos 29. Fraca a atuação de Roldão Borja e os dois times jogaram assim: Internacional — Luiz Fernando, Ivan, Nivaldo, Eduardo e Pedro Enio, Paulo Feijó, Menga e Mekimba (Vacaria depois Vanusa), Tonho, Nei e Bim. Comercário — Catito, Aroldo, Otávio, Veneza e Tadeu, Cláudio, Doriva e Adair, Norberto, Laerte e Dirceu.

Dí acatou exigências da torcida. E Palmeiras venceu

Blumenau (Sucursal) - Com gols de Carlinhos e Moacir, o Palmeiras derrotou o Juventus sábado a noite no estádio Aderbal Ramos da Silva, com renda de Cr\$ 8.850,00 e arbitragem de Antonio Rogério Osorio. A partida, apesar do baixo nível técnico, chegou as exigências da torcida e escalou o Palmeiras com Joceli; Toninho, Gilson, Carlinhos e Carlos Roberto; Soni, Paranhos e Luiz Everton (Moacir); Romualdo, Bráulio e Parazinho.

Carlinhos marcou o primeiro aos 41 da fase inicial chutando sem pretensões e surpreendendo o goleiro Celso e Moacir, aos 38 do segundo tempo, após boa tabela com Bráulio. O time de Adão Goulart perdeu com Celso; Rui, Gomes, Zé Carlos e Nilo; Careca, Rubens e Moacir; Maneca, Pelezinho e Zequinha.

Em virtude das fortes chuvas, antes do início da partida o presidente do Palmeiras liberou as arquibancadas para os torcedores.

Edgar Ferreira perdoa dívida para retornar à Chapecoense

Chapecó (sucursal) - Durante a partida disputa sábado à tarde em Coronel Freitas, entre Chapecoense e Carlos Renaux, o técnico Edgar Ferreira acabou se tornando uma das principais figuras do jogo, embora trabalhando nos bastidores, sem que o público tivesse amplo conhecimento de seus atos.

Edgar Ferreira, técnico da Chapecoense durante a temporada passada, veio a Coronel Freitas para observar o rendimento da equipe do Renaux, que hoje deverá passar a dirigir. Além disso, tinha interesse em encontrar-se com a direção da Chapecoense, uma vez que com tal clube tem ainda alguns salários por receber.

De início, após conversar com o presidente da equipe de Chapecó, Edgar Ferreira, plantou-se nas arquibancadas do estádio e tentou contentar-se em

ver seu próximo time jogar sob a orientação de um improvisado treinador, o preparador físico do Renaux, sargento Garcia.

Mas não se conteve ao ver o Renaux deixar de explorar falhas seguidas da defesa da Chapecoense. No meio tempo, quando as duas equipes empatavam em zero, foi ao vestiário do time brusquense e passou, naquele exato momento, a dirigir a equipe, modificando completamente o esquema tático para a etapa final. E, realmente, suas primeiras instruções renderam bons resultados, pois a Chapecoense passou a ser envolvida por seu adversário.

No final da partida válida pelo Torneio Incentivo, porém, foi que Edgar Ferreira mais surpreendeu. Publicamente, ele se ofereceu para voltar a dirigir a Chapecoense, antes mesmo de assinar contrato com o Re-

naux, alegando, para convencer a direção da Chapecoense, que perdoaria as dívidas que esta tem com ele.

Enquanto isso, o treinador atual da Chapecoense, Áureo Manliverne, era vaiado pelo público que assistiu o jogo, finalizado com o empate em zero, pedindo sua demissão pelo fraco rendimento da equipe por ele dirigida - não só ontem, mas há vários jogos.

O presidente da Chapecoense, Ednei de Carvalho, no entanto não concordou com a proposta de Edgar Ferreira mas, por outro lado, deixou o técnico Áureo em situação delicada com suas declarações a respeito:

- Não precisamos do Edgar agora. Por enquanto, o técnico é o Áureo, que tem contrato em vigor.

O ADVERSÁRIO FOI FRACO, MAS O TESTE VALEU

Rio - No seu primeiro teste com vistas ao mundial da Argentina, a seleção brasileira mesmo encontrando um adversário fraco acabou mostrando a validade dos jogos treinos para acertar a equipe, goleando a seleção do Estado do Rio por 7 x 0 em jogo que mostrou um primeiro tempo fraco mas que, na segunda fase cresceu muito. O jogo-treino acabou não servindo para entrosar peças do esquema, como queria Cláudio Coutinho, com Zico e Reinaldo, Edinho e Dirceu e Toninho e Tarciso. Valeu, apenas, para referendar a categoria individual de um Rivelino ou um Zico, peças já tidas como insubstituíveis. Reinaldo não chegou a mostrar nada, bem como o ponteiro Tarciso que não apresentou nada melhor do que Reinaldo.

No primeiro tempo, a seleção brasileira errou muitos passes, centralizou jogadas em Rivelino e, apesar de ter como adversário um time fraquíssimo, jogou mal e parecia mesmo desinteressada, com atuação considerada como normal pelo treinador Cláudio Coutinho. O lado direito com o lateral Toninho, o apoiador Cerezo e o ponteiro Tarciso foi pouco acionado e parecia perdido em campo. A seleção jogava permanentemente para o lado esquerdo e parecia atuar torta. Rivelino logo no primeiro minuto foi severamente advertido pelo juiz Luis Carlos Félix porque reclamou de uma falta por ele cometida e bem marcada pelo árbitro. O goleiro Paulo Sérgio

por duas oportunidades salvou o gol, nas poucas investidas da seleção que levaram perigo.

Na seleção brasileira, na primeira etapa, o goleiro Leão não foi chamado a intervir uma única vez. Toninho, Oscar, Amaral e Edinho, sem encontrar adversários que forçassem, não se empenharam o suficiente para considerá-los testados. Dos quatro, o melhor foi Edinho que, não tendo praticamente a quem marcar, caiu pela ponta esquerda, alcançando algumas vezes a linha de fundo. De uma jogada sua, aos 36 minutos, nasceu o primeiro gol da seleção, marcado por Zico. O jogador do Fluminense foi a linha de fundo e bateu para o gol, na rebatida do zagueiro, a bola acabou com Reinaldo que tocou para Zico que entrou e chutou quase de primeira, sem defesa para o goleiro Paulo Sérgio. O mesmo Zico voltou a marcar aos 42, recebendo cruzamento de Rivelino.

Na segunda etapa, a seleção brasileira voltou com o atacante Nunes no lugar de Reinaldo, que se apresentou em má forma física. A seleção



Zico (cinco gols) e Rivelino foram os melhores da seleção.

Fluminense substituiu Paulo Sérgio por Augusto. Logo de saída, Nunes perdeu gol certo, recebendo livre um passe primoroso de Tarciso. Nesta fase, os craques correram muito mais e por várias vezes, antes dos 20 minutos criaram situações de gol, com Zico mandando na trave de uma vez e da outra possibilitando sensacional intervenção do goleiro Augusto e Nunes perdendo duas chances.

Mas Zico, o dono da tarde

acabou marcando o terceiro gol, cobrando com perfeição falta na entrada da área da seleção Fluminense. Aos 23 minutos Cláudio Coutinho retirava Toninho Cerezo, muito cansado, jogando mal e abaixo do peso normal, substituindo-o por Batista. Nesse momento, Zico marcava o quarto gol da seleção. Um minuto depois, Nunes recebendo passe primoroso de Rivelino marcava o quinto gol da seleção e aos 28 minutos, novamente Zico aumentava para seis, aproveitando nova grande jogada de Rivelino. Zico marcava seu quinto gol antes dos 30 minutos do segundo tempo e a seleção Fluminense já se entregava, não opondo mais nenhuma resistência. Substituiu o ponteiro direito Luis Carlos por Ailson e fez entrar Luisinho na zaga de área. Pinheiro continuou alte-

rando a sua seleção, fazendo entrar Waldir e Toinho nos lugares de Marinho e Jorge Luis e, aos 40 minutos, numa falha da defesa brasileira, até quase marca entrando livre para cabecear cara-a-cara com Leão e jogando para fora. Neste lance, o ponta esquerda Paulo Cesar alcançou a linha de fundo com a maior facilidade. Mas aos 43 minutos, Rivelino, destacadamente a maior figura da seleção brasileira marcava o sétimo gol, numa jogada criada por ele próprio que, ao tentar lançar Edinho na ponta esquerda, a bola bateu no zagueiro e voltou para seus pés. O capitão caminhou com a bola tranquilamente e cobriu o goleiro Augusto que saiu do gol para fechar o ângulo. Pouco depois o jogo terminava, ainda com a seleção ameaçando marcar o oitavo gol.

SELEÇÃO BRASILEIRA 7 x 0 SELEÇÃO FLUMINENSE

A Seleção Brasileira venceu com Leão, Toninho, Oscar, Amaral e Edinho; Cerezo (Batista), Dirceu e Rivelino; Tarciso, Reinaldo (Nunes) e Zico. A Seleção Fluminense de Paulo Sergio (Augusto); Marinho, Paulo Marcos, Adilson e Jorge Luis; Coca, Índio e Wilson; Luis Carlos, Té e Paulo Cesar. Luiz Carlos Felix foi o juiz e a renda somou Cr\$ 460.930,00 na inauguração do pequeno estádio Caio Martins em Niterói.

Atlético vence com gol de pênalti

Belo Horizonte - Com um gol de pênalti, o Atlético venceu ontem, no Mineirão, o Bahia por um a zero, numa partida que serviu para pagar parte da primeira parcela - Cr\$ 2 milhões 500 mil - do passe do ponta de lança Jorge Campos, comprado pelo Atlético por Cr\$ 5 milhões.

Para não coincidir com o horário do jogo da seleção brasileira a partida começou às 11 horas da manhã, com renda de apenas Cr\$ 331 mil 375 e público pagante de 43 mil 313 pessoas. Jorge Campos não participou do amistoso porque se contendeu com um estiramento muscular a perna direita no coletivo de sexta na Vila Olímpica.

Equipes: Atlético — João Leite, Alves, Márcio (Modesto), Heraldo (Zé Preta) e Romero; Frazão (Heleno) e Daniva; Serginho, Marcinho (Paulo Isidoro), Marcelo e Ziza. Bahia-Luis Antonio, Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Ricardo; Dil, Alberto (Freitas) e Douglas (Getúlio); Washington, Zé Neto (Ademilton) e Gesum (Reis). Juiz — Alvimar Gaspar dos Reis, auxiliado por Valter Luis Leite Abreu e Bento Paulino.

Aos seis minutos do primeiro tempo, Ziza foi a linha de fundo e cruzou a bola. Ela bateu involuntariamente no braço de Toninho, que acompanhava a jogada. Muito rigoroso, o árbitro marcou pênalti, que foi convertido pelo próprio Ziza. A partida, que não teve maiores atrativos, serviu para as estreias no clube mineiro dos jogadores Heraldo e Romero, este comprado ao Palmeiras por Cr\$ 2 milhões e 500 mil.

Corinthians empata na estréia de Renganeschi

Belo Horizonte, 12 (AJB) — Na estréia do técnico Renganeschi, o Corinthians empatou ontem por um a um, no Estádio Juca Ribeiro, com o Uberlândia, naquela cidade do triângulo mineiro. Os gols foram feitos por Rui Rei, de cabeça, aos 25 minutos do primeiro tempo, para a equipe paulista, e Odair, no segundo tempo, com um chute da intermediária, para a equipe mineira.

Equipes: Corinthians — Tobias, Ademir, Moisés, Zé Eduardo e Claudio Mineiro; Luciano, Nobre e Rui Rei; Vaguinho, Geraldo e Darcio. Uberlândia — Hermes, Geraldo, Amorim, Macalé e Zezé; Carlos Alberto, Paulinho e Márcio Heleno; Odair, Rubinho e Ferraz. Juiz — Maurilio Santiago.

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 380

1	X	2	D	T
1	Francana/SP	X	Paulista/SP	1 4 1
2	XV Nov. Jaú/SP	X	Ferroviária/SP	2 2 2
3	P. Santista/SP	X	Juventus/SP	3 0 2
4	X S. Bento/SP	X	Marília/SP	4 2 1
5	X Ceará/CE	X	Tiradentes/CE	5 3 0
6	X Fortaleza/CE	X	Ferroviário/CE	6 2 1
7	X Leônico/BA	X	Galicía/BA	7 0 1
8	X Nacional/AM	X	Sul América/AM	8 3 0
9	X Gaúcho/RS	X	Bagé/RS	9 2 0
10	Pelotas/RS	X	Sto. Angelo/RS	10 1 1
11	Figueirense/SC	X	Joaçaba/SC	11 3 3
12	Chapecoense/SC	X	Carlos Renaux/SC	12 0 0
13	Campinense/PB	X	Treze/PB	13 0 0